



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

BLUMENAU / ABRIL – 2011



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

BLUMENAU / ABRIL – 2011

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FURB

O curso de Pedagogia da FURB está localizado dentro da seguinte estrutura:

1° Centro de Ciências da Educação;

2° Departamento de Educação;

3° Colegiado do Curso de Pedagogia – composto pelos membros:

1. Cristiane Theis Lopes
2. Gicele Maria Cervi
3. Julianne Fischer
4. Maria Luci Bittencourt
5. Edson Schroeder
6. Elenir Roders Budag
7. Maria José Ribeiro
8. Patrícia Mendes Zangure
9. Rita Buzzi Rausch
10. Rita de Cássia Marchi

Obs.: eleitos em junho de 2010

4° Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto pelos membros:

1. Edson Schroeder
2. Gicele Maria Cervi
3. Julianne Fischer
4. Maria Luci Bittencourt
5. Vânia Tanira Biavatti
6. Vera Lúcia Souza e Silva

Obs.: eleitos em março de 2011

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA.....	8
2.1 Retrospectiva histórica do Curso de Pedagogia.....	8
2.2 O Curso de Pedagogia da FURB.....	8
2.2.1 <i>Perfil dos alunos do Curso de Pedagogia</i>	11
2.2.2 O Curso de Pedagogia na visão dos alunos.....	12
3. CONCEPÇÕES E DIRETRIZES PARA O CURSO DE PEDAGOGIA	13
3.1 Filosofia do Curso de Pedagogia	13
3.2 Objetivos do Curso de Pedagogia	13
3.3 Perfil do formando do Curso de Pedagogia	14
3.4 Currículo.....	15
3.4.1 <i>Concepção</i>	15
3.4.2 <i>Estrutura curricular</i>	16
3.4.3 <i>Ementas e objetivos das disciplinas obrigatórias</i>	19
3.4.4 <i>Ementas e objetivos das disciplinas optativas</i>	32
3.4.5 <i>PCC – Prática Como Componente Curricular</i>	34
3.4.6 <i>AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais</i>	35
3.4.7 <i>Estágio em Pedagogia</i>	37
3.4.8 <i>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso</i>	43
3.5. Corpo Docente: realidade e novas exigências.....	45
3.6 Avaliação da aprendizagem	46
3.6.1 <i>Concepção teórica</i>	46
3.6.2 <i>Normatização</i>	48
3.7 Avaliação do Curso: concepções	48
3.7.1 <i>Objetivos</i>	49
3.8 Espaços físicos, equipamentos e materiais.....	50
3.8.1 <i>Laboratório de Informática</i>	51
3.8.2 <i>Acervo bibliográfico</i>	51
4. MUDANÇA CURRICULAR – PROPOSTA E JUSTIFICATIVAS	52
4.1 Proposta de Matriz Curricular.....	53
4.2 Componentes Curriculares – Alterações e Justificativas.....	55

4.2.1. Quanto à adequação da nomenclatura do curso.....	55
4.2.2. Quanto à inclusão de componentes curriculares/disciplinas	55
4.2.3. Quanto à redução de carga horária.....	58
4.2.4. Quanto à exclusão de componentes curriculares.....	58
4.2.5. Quanto à exclusão de Disciplina	60
4.2.6 Quanto à alteração de ementário	61
5. EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS	62
6. DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS NOVAS DISCIPLINAS.....	65
7. ADAPTAÇÃO DAS FASES / TURMAS	66
8. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	71
CONSIDERAÇÕES GERAIS	75
REFERÊNCIAS.....	76

1. INTRODUÇÃO

A prática educativa requer permanente reflexão para o encontro de mecanismos de superação dos problemas afetos às questões curriculares. A atualidade, em constante mudança, exige ações que requerem novos caminhos, novas definições no cotidiano escolar. A materialização dessas ações convergem para a construção e avaliação permanente do Projeto Político do Curso.

O sentido atribuído ao termo projeto associa-se à idéia de futuro, de lançar-se ao futuro. No entanto, precisamos ter em mente que *“o presente, passado e futuro coexistem, uma vez que o presente traz no seu conjunto o passado, enquanto vida incorporada e memória, e o futuro enquanto vida projetada.”* (RIOS, 1993, p. 73).

Este Projeto Pedagógico de Curso representa, pois, as intenções da comunidade universitária do Curso de Pedagogia em termos de organização, produção e legitimação das experiências vivenciadas na dinâmica da vida cotidiana da FURB. Objetiva o aperfeiçoamento do fazer político e pedagógico. Para sua elaboração foi necessário: *“considerar criticamente os limites e as possibilidades do contexto de trabalho, definindo os princípios norteadores da ação, determinando o que se deseja conseguir, estabelecendo caminhos e etapas para o trabalho e avaliando continuamente o processo e os resultados”.* (RIOS: 1993, p. 75).

A proposta político pedagógica é a forma pela qual se exerce autonomia.

Para sua concretização procurou-se e procurar-se-á pôr em prática um processo permanente de mobilização com toda a comunidade acadêmica.

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, com a introdução da idéia de definição de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, amplia a liberdade acadêmica para que a universidade possa instituir currículos adaptados à realidade da região onde está inserida. É uma oportunidade ímpar para que os envolvidos no Curso de Pedagogia passem a discutir, com profundidade, questões como: relação universidade/sociedade, saber/realidade, ensino/pesquisa/extensão; formação geral e formação específica; teoria/prática; avaliação da aprendizagem; sistemas de organização dos tempos e espaços escolares.

O presente documento, construído com base na resolução CNE/CP nº 01/2006, reúne um breve histórico do Curso na FURB, a sua composição acadêmica e docente, filosofia, objetivos, diretrizes e perspectivas de ações curriculares e uma nova proposta de matriz curricular, que, num processo dinâmico e de permanente reflexão desses elementos e em um olhar interno e externo direcionarão ações para o Curso. Como o processo é dinâmico essas ações estão abertas a novas definições sempre que uma razão maior, em prol da qualidade da formação, vier a exigir.

2. HISTÓRICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

2.1 Retrospectiva histórica do Curso de Pedagogia

O Curso de Pedagogia no Brasil recebeu sua primeira estruturação legal em 1939, com base no Decreto – Lei nº 1.190, que organizou a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Previa-se para o curso uma estrutura de três anos (bacharelado), seguido de mais um ano (licenciatura). Do bacharelado saía o “Técnico em Educação”, cuja função nunca chegou a ser bem definida. O licenciado tinha como mercado privilegiado as Escolas Normais. Com a Lei de Diretrizes e Bases Nº 4024/61, o curso sofre uma reformulação através do Parecer nº 251/62, passando a ser oferecido em quatro anos e a fornecer o título de licenciado, eliminando-se a figura do “Técnico em Educação”. Sob o impacto das mudanças políticas e econômicas no período pós-1964, o curso sofreu reformulação pelo Parecer nº 252/69, visando adequá-lo às exigências da Lei nº 5540/68, que reformulou o ensino superior.

2.2 O Curso de Pedagogia da FURB

O Curso de Pedagogia na Universidade Regional de Blumenau pertenceu, originalmente, à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pela Lei Municipal nº 1.459, em 1967, como unidade integrante da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, a primeira no interior do estado de Santa Catarina. Esta foi autorizada pelo Parecer nº 65/68 e reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação pelo Parecer nº 142/68.

Em atendimento ao que preconizava a Lei nº 5.540/68, o Curso de Pedagogia implantou as seguintes habilitações, que caracterizaram os Especialistas em Educação: Administração Escolar para o Exercício na Escola de 1º Grau (licenciatura curta), Administração Escolar para o Exercício nas escolas de 1º e 2º graus e Ensino das disciplinas e atividades práticas dos Cursos Normais, estas autorizadas pelo Parecer nº 65/68.

Em 1974, foi autorizada a Habilitação Orientação Educacional. Em 1987 foi implantada a Habilitação Supervisão Escolar reconhecida pela Portaria Ministerial nº 197/91. E, finalmente, em 1990 o Centro de Educação da Universidade implantou as Habilitações: Magistério do Pré-Escolar à 4ª série do 1º grau e magistério de 1ª à 4ª série do 1º grau e das Matérias Pedagógicas do 2º grau, ambas reconhecidas pela Portaria ministerial nº 322/94.

As duas primeiras turmas do Curso de Pedagogia obtiveram o grau de licenciados em dezembro de 1972, uma vez que nesta ocasião foram reconhecidos todos os cursos de licenciatura da FURB.

A FURB, desde a sua origem, sempre atendeu a uma clientela provinda das cidades circunvizinhas. No início, os cursos eram diurnos, funcionando, em sua maioria, no período matutino. No entanto, já na década de setenta, começaram a funcionar turmas também no noturno. Como Fundação, a FURB sempre dependeu das mensalidades dos alunos, e estes, por sua vez, precisavam trabalhar para conseguir arcar com este investimento.

Com o advento da Lei nº 5.540/68, adotou-se, também na FURB, a matrícula por disciplinas, pelo sistema de créditos que perdura até os dias atuais. Este sistema já questionado no final dos anos 70 e na década de 80, devido à quebra de unidade de grupo e em decorrência da busca por posturas interdisciplinares.

A partir dos anos 80, muitas foram as reformulações curriculares desencadeadas. No Curso de Pedagogia, surgiu o desejo de reativar a Habilitação Magistério, mas com novo enfoque, qual seja, o de preparar professores para as séries iniciais do 1º grau e para o Pré-Escolar, o que só se tornou realidade em 1990 e virá descrito em seção posterior.

Em 1984, a FURB teve aprovada a sua Carta Consulta para ser transformada em Universidade (Parecer nº 83/84, CFE de 14/02/84). Grande parte dos professores que atuava no Curso de Pedagogia, principalmente os de Regime Integral, foi envolvida no processo de Universidade, o que lhes absorveu praticamente todo o tempo de trabalho, ficando, assim, relegada a segundo plano a revisão curricular do Curso de Pedagogia.

A estrutura organizacional da Instituição passou por mudanças radicais em função do processo de universidade. O Departamento de Educação foi convertido em Colegiado do Curso de Pedagogia em 12.04.84, atendendo determinação da

Resolução nº 01/84 da Reitoria, que implantou o Modelo Organizacional da Universidade Regional de Blumenau (Livro de ATAS 3, p. 43).

Em julho de 1984, o Colegiado do Curso, recém-constituído, houve por bem rever e aprovar os objetivos gerais do Curso de Pedagogia, ficando assim definidos:

“um curso capaz de criar e/ou definir um saber crítico que promova um desenvolvimento autêntico e compromissado com a comunidade na qual se insere; formar educadores capazes de se comprometer com os interesses da população e [cuja] ação prática não se esgote nos exclusivos limites da escola; formar o educador com formação básica e polivalente em função das exigências da ação educativa nas condições brasileiras; formar o técnico e o profissional no educador; formar o cientista social, preparando para atuar nos mais variados setores da sociedade; formar um educador capaz de fundamentar a educação no contexto sócio-político e econômico brasileiro”.

O Curso de Pedagogia de FURB, desde a sua origem, em 1968, passou por várias reformulações curriculares numa tentativa de adequação à legislação em vigor, às exigências do mercado de trabalho e às propostas da própria clientela.

Em novembro deste ano, foi constituída uma comissão interdisciplinar para proceder a um estudo de integração curricular do Curso de Pedagogia, especificamente referente à Habilitação Orientação Educacional (Livro de ATAS 3, p. 49).

Neste sentido, após muitas reuniões de análise e discussões, foram implantadas em 1990, as habilitações: Magistério do Pré-Escolar à 4ª Série do 1º grau e Magistério de 1ª a 4ª Série e Matérias Pedagógicas do 2º grau. Estas duas habilitações foram aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FURB em 1990 e reconhecidas pela Portaria Ministerial nº 322/94. Em sua estrutura curricular, a primeira versão concentrava as disciplinas básicas e comuns a todas as habilitações nos quatro primeiros semestres do curso, seguindo a partir do 5º semestre, as disciplinas das áreas específicas. À época, os alunos, como já referido, perfeitamente integrados no mercado de trabalho, passaram a reivindicar disciplinas específicas desde os primeiros semestres do curso.

Atendendo às demandas sociais, em 1996 iniciaram-se os estudos para a implantação da Habilitação de Magistério de 1^a à 4^a série e Educação Especial, que fora aprovada e implantada em 1998.

Nesse mesmo ano, o Curso marca outro momento histórico. Iniciou a sua caminhada para a elaboração do primeiro Projeto Político Pedagógico do Curso. Para isto, o Colegiado decidiu mobilizar e consultar todos os segmentos direta, ou indiretamente envolvidos com o Curso. Nesse sentido, professores e alunos elaboraram em conjunto, formulários para entrevista a professores e alunos do Curso de Pedagogia, egressos do Curso, Secretarias Municipais de Educação, Consultores de Educação, Coordenador Regional da então 4^a CRE, Diretores de escolas municipais e estaduais, representantes de Associações de Pais e empresários. Analisaram-se também os dados colhidos pela Pró-Reitoria de Ensino-PROEN, junto aos calouros e as informações obtidas sobre o Curso, em dezembro/98, pela Comissão de Avaliação Institucional – COMAVI, quando da realização de uma pesquisa de acompanhamento do egresso dos últimos cinco anos de todos os cursos da FURB.

No presente momento, a fim de subsidiar a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, procurou-se conhecer o perfil dos acadêmicos e a sua percepção sobre o mesmo, e para isto foram analisados os dados obtidos em pesquisas Institucionais (CPA- Comissão Própria de Avaliação) junto aos alunos ingressantes e junto aos alunos concluintes, respectivamente. As atuais DCNs para o curso de Pedagogia, resolução CNE/CP N° 01 de 15 de maio de 2006, também foram orientativas para a proposta apresentada.

2.2.1 Perfil dos alunos do Curso de Pedagogia

Para que o Projeto do Curso caminhe no sentido de melhor atender a sua clientela, procurou-se, mediante pesquisas institucionais, identificar as principais características do aluno que, atualmente, está freqüentando o Curso.

Quanto à idade dos acadêmicos, a média fica em torno de 20 a 25 anos. A grande maioria reside em Blumenau e o restante na região do médio e alto Vale do Itajaí.

Quanto à formação em nível de Ensino Médio predomina, atualmente, entre os acadêmicos a Educação Geral, 78,57. Os concluintes do Curso de Magistério totalizam 21,43,6%.

Quanto às razões da escolha do Curso de Pedagogia, a grande maioria, 57,14%, revela ter optado pelo mesmo em função da afinidade/vocação. Considerando a possibilidade de realização profissional, apenas 21,43% indicam. Outro aspecto muito positivo para o Curso, identificado junto aos acadêmicos, é que 78,57% dos mesmos consideraram-se completamente, e muito decididos, quanto à opção pelo curso.

Um aspecto que merece atenção do Corpo Docente do Curso, no planejamento das atividades de ensino e de aprendizagem, é o fato de que 78,57% dos acadêmicos exercerem atividades remuneradas em tempo integral, restando dessa forma, somente os finais de semana para estudos extra-classe. É oportuno observar que estes dados foram obtidos na primeira semana de ingresso na Universidade, índices estes que provavelmente já estão alterados.

2.2.2 O Curso de Pedagogia na visão dos alunos

Os dados recentes de pesquisa obtidos junto aos alunos concluintes de 2010 apontaram que 71,43% estão atuando na área de formação. Entre os entrevistados, 92,86% confirmaram que o curso atingiu suas expectativas e 85,71% consideraram o curso entre ótimo e bom, embora um percentual considerável, 35,71%, julgue que o curso deveria priorizar a qualificação dos docentes que nele atuam.

Em outros eventos avaliativos do Curso, promovidos pelo Colegiado, como as Jornadas acadêmicas, Seminários e Conselhos avaliativos, pode-se depreender que os acadêmicos desejam também, mudanças metodológicas propondo maiores espaços para problematização dos conteúdos e que a ênfase nas aulas seja mais com o aprender do que com o ensinar.

3. CONCEPÇÕES E DIRETRIZES PARA O CURSO DE PEDAGOGIA

Com base na atual DCN , no perfil dos atuais acadêmicos, na avaliação que estes e os concluintes apresentaram sobre o Curso e em estudos realizados junto ao Corpo Docente do Curso e Colegiado, foram traçados rumos e diretrizes para o Curso , com a intenção de que estas definições não sejam estáticas, mas, apontem um caminho que dê direção ao Curso na busca por um processo de formação qualificado para a atualidade.

3.1 Filosofia do Curso de Pedagogia

A Pedagogia como ciência estuda as bases epistemológicas da educação através da investigação sistemática do processo de ensinar e aprender fundamentada numa abordagem crítica e reflexiva que possa compreender o ser humano na sua dimensão social integrando seu aspecto biológico, psíquico e espiritual.

Nesse sentido, o Curso de Pedagogia mediante um processo dialógico, visará à formação do pedagogo comprometido com a vida, com a sua identidade cultural, com o seu auto-desenvolvimento e autonomia intelectual, capaz de interagir com as contradições próprias da sociedade e de uma cultura dinâmica, a fim de compreender o processo evolutivo do educando no seu contexto social e proporcionar-lhe condições para o seu desenvolvimento.

3.2 Objetivos do Curso de Pedagogia

Objetivo geral:

Formar profissionais com base teórico-prática que permita a reflexão crítica, a autonomia intelectual, e atuação profissional, comprometida com um processo educativo democrático e libertador.

Objetivos específicos:

1. Promover a reflexão crítica sobre questões ético-político-sociais que permeiam a problemática da Educação Básica;
2. Qualificar o profissional para uma atuação pedagógica capaz de identificar e avaliar necessidades educativas e criar formas de intervenção que promovam a aprendizagem do educando;
3. Desenvolver estudos e pesquisas que possibilitem a produção científica para a compreensão da relação teoria e prática e autonomia intelectual.

3.3 Perfil do formando do Curso de Pedagogia

O curso de graduação em Pedagogia da FURB, grau de Licenciatura em Pedagogia, com base em suas concepções filosóficas, seus objetivos e em consonância com a realidade social e as DCNs, define que o seu egresso deverá:

- Conhecer, dominar e articular os conteúdos e metodologias específicas de sua área de atuação profissional;
- Compreender cientificamente, de forma ampla e consistente o fenômeno educativo em diferentes âmbitos e especialidades;
- Conhecer e aplicar os processos de ensinar e de aprender e as formas de apropriação do conhecimento historicamente elaborados;
- Saber ouvir e dialogar;
- Saber realizar leitura crítica da realidade educacional mediante pesquisa para o desenvolvimento de projetos das diferentes áreas do conhecimento;
- Comprometer-se com a aprendizagem dos educandos;
- Respeitar a diversidade humana nos seus múltiplos aspectos;
- Apresentar atitude ativa no trabalho coletivo da gestão escolar e na definição das políticas educacionais;
- Ter compromisso profissional ético visando sua construção individual e coletiva;

- Conhecer e incorporar ao trabalho docente as novas tecnologias de informação e comunicação;
- Ter espírito aberto para o novo e consciência do inacabado;
- Ter autonomia de pensamento para tomar decisões políticas visando uma sociedade mais justa.

3.4 Currículo

3.4.1 Concepção

A palavra currículo vem do latim “*Scurrere*” que significa percurso a ser seguido. Hoje vem sendo tratado como um caminho previamente traçado a ser seguido por um curso, uma forma de organizar as práticas educativas escolares.

De acordo com Grundy, in Sacristán (1998, p. 14):

“O currículo não é um conceito, mas uma construção cultural. Isto é, não se trata de um conceito abstrato que tenha algum tipo de existência fora e previamente à experiência humana. É, antes, um modo de organizar uma série de práticas educacionais”.

Refletindo com o autor e com as concepções aqui definidas, entendemos que o Curso de Pedagogia deve pensar em um currículo como “um modo de organizar uma série de práticas educacionais” e que não se limite a compreendê-lo como exclusivamente um rol de disciplinas agrupadas em fases distintas. Precisamos, como educadores, perceber que:

“o currículo é um processo não de transmitir o que é (absolutamente) conhecido, mas o de explorar o que é desconhecido; e através da exploração os alunos e professores “limpam o terreno” juntos, transformando assim o terreno e eles próprios.” (DOLL, 1997, p. 171).

Esta percepção conduz a uma prática de currículo na perspectiva interdisciplinar que deverá manifestar-se na prática pedagógica do curso, desejo

este, freqüentemente manifestado pelos acadêmicos, pois, até o momento, sentem que a interdisciplinaridade está muito presente nas teorias e discursos dos docentes, não se efetivando na maioria das práticas. Uma organização curricular, mesmo apresentada sob a forma de disciplinas, como é o caso do Curso de Pedagogia, não impede uma prática interdisciplinar direcionada por eixos norteadores. Estes eixos definidos coletivamente pelos professores da fase delimitam conceitos básicos para cada disciplina. Os conceitos terão caráter de constante renovação, atendendo a pesquisas e necessidades identificadas na área da educação, respeitando os eixos, os objetivos e a filosofia do curso.

3.4.2 Estrutura curricular

O Curso de Pedagogia implantou 2005 a matriz curricular abaixo. A mesma foi elaborada com base nas determinações legais, emanados dos órgãos federais, na Política das licenciaturas e PPP da Graduação da FURB, e fora aprovada pelo parecer 128/2008 do CEPE/FURB. A mesma está em vigor até a presente data.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Cód. 2009.1.009-1

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

Habilitação: Magistério: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Fase	Disciplina	Carga-horária			Créditos Acadêmicos
		Científico-Culturais	PCC	Total	
I	Produção de Texto I - EAL	18	18	36	2
	Biologia Humana	72	0	72	4
	Sociologia e Educação	72	0	72	4
	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	54	18	72	4
	Educação e Antropologia Cultural	36	0	36	2
	Psicomotricidade	18	18	36	2
	Estágio em Pedagogia I	0	0	36	2

	Educação Física - Prática Desportiva I	0	0	36	2
	Total	270	54	396	22
II	Produção de Texto II - EAL	18	18	36	2
	Pesquisa em Educação - EAL	18	18	36	2
	Introdução aos Estudos de Lingüística	72	0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Artes	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Ciências	54	18	72	4
	História da Educação	72	0	72	4
	Estágio em Pedagogia II	0	0	36	2
	Educação Física - Prática Desportiva II	0	0	36	2
	Total	288	72	432	24
III	Currículo e Didática - EAL	54	18	72	4
	Psicologia da Educação - EAL	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa	54	18	72	4
	Estágio em Pedagogia III	0	0	72	4
	Total	216	72	360	20
IV	Humanidade, Educação e Cidadania - EAL	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Geografia	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em História	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Matemática	54	18	72	4
	Estágio em Pedagogia IV	0	0	72	4
	Total	216	72	360	20
V	Políticas Públicas, História e Legislação Ensino - EAL	54	18	72	4
	Literatura Infantil	36	0	36	2
	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil I	54	18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso	18	18	36	2

	LIBRAS - EAL	72	0	72	4
	Estágio em Pedagogia V - Educação Infantil	0	0	72	4
	Total	234	54	360	20
VI	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil II	54	18	72	4
	Infância e Saúde	72	0	72	4
	Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional	54	18	72	4
	Disciplina Optativa I - EAL	72	0	72	4
	Estágio em Pedagogia VI - Educação Infantil	0	0	72	4
	Total	252	36	360	20
VII	Educação Inclusiva	54	18	72	4
	Estatística Aplicada à Educação	36	0	36	2
	Tecnologia Educacional e Aprendizagem	54	18	72	4
	Linguagem e Ludicidade na Infância	54	18	72	4
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	0	36	2
	Estágio em Pedagogia VII - Educação Infantil	0	0	72	4
	Total	234	54	360	20
VIII	Filosofia da Educação	72	0	72	4
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72	0	72	4
	Total	144	0	144	8
AACC - Atividades Acadêmico Científico Culturais (1)		x	x	216	x
Total do Curso		1854	414	2988	154

Carga-horária	Geral do curso	2988
	Científico-culturais	1854
	Prática como Componente Curricular - PCC	414
	Estágio Supervisionado	432

	AACC - Atividades Acadêmico Científico Culturais	216
	Prática Desportiva	72

Legenda:

(1) O aluno deverá cumprir 216 horas de Atividades Acadêmico - Científico - Culturais, conforme regulamento próprio.

Matriz Curricular aprovada pelo Parecer CEPE nº 23/2009.

Válida para os alunos que ingressaram no Curso a partir de 2009.1.

3.4.3 Ementas e objetivos das disciplinas obrigatórias**1ª Fase:****Produção de Texto I – EAL (02 créditos – 36 horas/aula)**

Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais. Noções básicas de produção de textos da esfera acadêmica. O resumo, a resenha – linguagem, características e estrutura. Relações de sentido. Língua, identidade e cidadania. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do resumo e da resenha, bem como produzir estes gêneros textuais.

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Desenvolvimento e Aprendizagem: concepções e abordagens. Desenvolvimento humano em seus aspectos: afetivo, cognitivo, valorativo e social. A gênese do psiquismo e a construção do sujeito. As relações humanas no processo educativo. Problemas atuais da aprendizagem. Inserção no cotidiano escolar da educação básica

Objetivo Geral: Estudar os conceitos básicos do desenvolvimento e da aprendizagem para compreender o aluno no processo educativo.

Educação e Antropologia Cultural (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Homem: Dimensão Filogenética e Ontogenética. Cultura: conceitos, evolução e construção. Educação e diversidade cultural. Etnocentrismo e multiculturalismo. Identidade e diferenças na escola: família, etnia, religião e gênero.

Objetivo Geral: Estudar a Escola como espaço sócio-cultural no qual interagem a identidade e a diferença.

Sociologia e Educação (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Sociologia: origem e desenvolvimento. Indivíduo e sociedade. Cultura. Estratificação e mobilidade sociais. Economia e trabalho. Estado e política. Educação e socialização. Sistema de ensino e reprodução social. A sociologia e a realidade escolar.

Objetivo Geral: Problematizar, analisar e discutir temas, noções e conceitos relativos aos fundamentos sociológicos da educação.

Biologia Humana (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Natureza Biológica e Visão Sistêmica do Ser humano. Sistemas do corpo humano. Aprendizagem do auto-cuidado. Promoção da saúde integral. Corpo humano e suas relações com o meio ambiente.

Objetivo Geral: reconhecer a natureza biológica e sistêmica do Ser Humano e as relações com a aprendizagem do auto-cuidado para a promoção da saúde integral em espaços de aprender.

Psicomotricidade (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. A estimulação precoce, O esquema corporal e a prevenção dos distúrbios de aprendizagem. Noções de neuropsicologia. Noções de neurofisiologia. Esquema corporal e lateralidade. A importância do relaxamento para o equilíbrio psicossomático. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar as noções básicas da Psicomotricidade que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

Estágio em Pedagogia I (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: A Instituição Escolar: Observação, registro e análise. Sistemas de Ensino. As relações sociais da comunidade escolar.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (escola) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real do Ensino Fundamental, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

Educação Física – Prática Desportiva I (02 créditos – 36 horas/aula)

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.

2ª fase:**Produção de Texto II – EAL (02 créditos – 36 horas/aula)**

Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais. O ensaio/*paper*, o relatório, o artigo científico – linguagem, características e estrutura. Relações de sentido. Língua, identidade e cidadania. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do ensaio/*paper*, artigo e relatório, bem como produzir estes gêneros textuais.

Pesquisa em Educação – EAL (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: A pesquisa como propiciadora do conhecimento. O processo de produção da ciência. Os princípios teóricos e metodológicos para elaborar projetos de pesquisa em educação. Experiências práticas na elaboração de projetos de pesquisa em educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Compreender e fomentar a pesquisa como base para a construção do conhecimento, relacionando-o às inquietações próprias do ser humano como

investigador. Fundamentar teoricamente a inserção na escola como busca de dados, orientação da revisão bibliográfica e base teórica para análise do cotidiano escolar.

Introdução aos Estudos de Lingüística (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: O fenômeno da linguagem. Linguagem, sociedade e ensino. Áreas da lingüística. Fonética e Fonologia. Aquisição da linguagem. O sistema alfabético do Português do Brasil: descodificação e codificação.

Objetivo Geral: Apresentar um panorama sobre o estudo científico da linguagem, analisando as relações entre linguagem, sociedade e ensino e promovendo a reflexão sobre a aquisição da linguagem oral e o desenvolvimento da escrita.

Teoria Pedagógica e Prática em Artes (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Artes: contextualização histórica e pressupostos filosóficos. Arte, Educação e Cultura. Processos de ensinar e aprender Arte. Propostas curriculares oficiais do ensino de Artes. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Conhecer os pressupostos teóricos que embasam o ensino da Arte compreendendo suas relações e identificando a arte como fato histórico contextualizado nas diversas fases.

Teoria Pedagógica e Prática em Ciências (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: O ensino de Ciências na dimensão epistemológica, praxeológica e psicológica. A construção dos conceitos científicos pela criança e as contribuições de Piaget e Vygotsky para o ensino de Ciências. As noções de equilíbrio majorante (Piaget) e Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky) no planejamento das aulas. As concepções alternativas e a construção dos conceitos científicos: as concepções sensoriais, as sociais, as analógicas e as escolares. O projeto educativo para os professores: por que ensinar Ciências, como ensinar Ciências, o que ensinar em Ciências. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar os pressupostos teóricos do ensino das ciências que contribuem para a construção do conhecimento científico na Educação Básica.

História da Educação (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: História e evolução da educação: Antigüidade ao século XXI. Movimento educacional da: Antigüidade Clássica, Idade Média e Moderna, séculos XVIII e XIX.

História da Educação Brasileira: Colônia, Império e República. Tendências e perspectivas da Educação Contemporânea.

Objetivo Geral: Analisar criticamente os processos educativos, ideais pedagógicos e tendências educacionais através de contextualização histórica, a partir da Idade Moderna até a contemporaneidade mundial e brasileira.

Estágio em Pedagogia II (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Conceituação de docência. A docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A observação e a reflexão como objeto de estudo da docência. Vivências docentes, com ênfase, em Artes e em Ciências.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (escola) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real do Ensino Fundamental, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

Educação Física – Prática Desportiva II (02 créditos – 36 horas/aula)

Objetivo: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.

3ª fase:

Currículo e Didática – EAL (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Currículo: concepções e características. A didática na formação docente. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem. Pensamento pedagógico brasileiro. Planejamento e avaliação educacional. As relações em sala de aula. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: criar lideranças para o magistério da educação básica, com vistas a uma educação libertadora, através da compreensão e análise dos processos pedagógicos.

Psicologia da Educação – EAL (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Concepções teóricas de desenvolvimento e de aprendizagem e repercussões na prática educativa. Fatores intrapessoais e interpessoais que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Educação inclusiva: limites e possibilidades. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Possibilitar a reflexão da prática pedagógica a partir das concepções teóricas de desenvolvimento e aprendizagem.

Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Alfabetização: contextualização histórica e conceitos. Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Processos de ensinar e aprender alfabetização. Propostas curriculares oficiais de alfabetização. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Compreender a alfabetização como construção da função social da linguagem escrita e do letramento, tendo como base a contextualização histórica, as concepções teórico-metodológicas e os processos de ensinar e de aprender.

Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Linguagem e sociedade. Prática de leitura, produção de diferentes gêneros de textos que circulam socialmente. Noções de língua padrão. Análise lingüística na escola. Recursos e critérios de avaliação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo: Perceber a relação língua e sociedade. Ler, produzir e analisar textos observando a norma padrão da Língua Portuguesa. Desenvolver formas de revisar textos orais e escritos.

Estágio em Pedagogia III (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Saberes docentes: Contextualização, Planejamento e Reflexão. O processo de ensinar e de aprender. A observação e a reflexão do processo de ensinar. O planejamento de prática docente, com ênfase em alfabetização e letramento, e sua intervenção. A prática realizada como objeto de reflexão.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (escola) construir uma fundamentação capaz de

permitir a leitura do movimento real do Ensino Fundamental, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

4ª fase:

Humanidade, Educação e Cidadania – EAL (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Conceitos filosóficos, sociológicos e antropológicos de Ser Humano, Educação e Cidadania. Conflitos culturais e sociológicos na modernidade e contemporaneidade. Processos sociais e educação. Papéis dos grupos sociais na educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Refletir com os acadêmicos da necessidade de uma visão geral do Ser Humano: aspectos filosóficos, sociais e antropológicos. Construir elementos filosóficos-fundamentais com os acadêmicos para possibilitar uma prática de docência mais qualificada e mais humana.

Teoria Pedagógica e Prática em História (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: O ensino de História: fundamentos e concepções. Desenvolvimento do pensamento lógico-crítico em relação ao tempo. Conteúdos de História para a Educação Básica. Processos de ensinar e de aprender História. Propostas curriculares oficiais do ensino de História. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar criticamente os fundamentos do ensino da História em sua temporalidade bem como a especificidade dos processos pedagógicos.

Teoria Pedagógica e Prática em Geografia (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: O ensino de Geografia: fundamentos e concepções. Desenvolvimento do pensamento lógico-crítico em relação ao espaço. Conteúdos de Geografia para a Educação Básica. Processos de ensinar e de aprender Geografia. Propostas curriculares oficiais do ensino de Geografia. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar criticamente os fundamentos do ensino de Geografia numa logicidade em relação ao espaço.

Teoria Pedagógica e Prática em Matemática (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Educação Matemática: conceitos e fundamentos. Conteúdos básicos do ensino da matemática. Processos de ensinar e aprender matemática. Propostas curriculares oficiais do ensino de Matemática. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Identificar os conteúdos fundamentais da matemática e suas relações com o processo de aprendizagem do educando, reelaborando a prática educativa numa visão interdisciplinar da educação básica.

Estágio em Pedagogia IV (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Saberes docentes: dimensão ética e política. A docência nas séries iniciais. Construção de proposta de prática docente com base nos saberes e Teorias Pedagógicas em estudo. A reflexão da prática. Vivências em gestão escolar.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (escola) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real do Ensino Fundamental, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

5ª fase:**Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino – EAL (04 créditos – 72 horas/aula)**

Ementa: A Política de Educação ao longo do processo histórico nacional. A estrutura do ensino e seus desdobramentos. A legislação de ensino: implicações políticas, histórico-estruturais, a relação público-privado e perspectivas atuais. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Refletir os planos atuais de educação partindo dos determinantes contextuais e históricos em relação as diferentes políticas educacionais adotadas nas diferentes esferas, níveis e modalidades de ensino. Analisar contextualmente propósitos adoção de políticas e promulgação das diferentes legislações educacionais, avaliando seu impacto nacional, bem como as consequências práticas atuais e possíveis no futuro. Examinar o papel da educação/educador sob o ponto de vista estrutural político da educação.

Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil I (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Concepções de criança, infância e educação infantil. Histórico e função social das instituições de Educação infantil. Políticas públicas e educação infantil. Propostas curriculares oficiais para a educação infantil no Brasil. Inserção no cotidiano escolar da Educação Infantil.

Objetivo Geral: Refletir e analisar os fundamentos da Educação Infantil à luz da concepção de Infância e criança no processo histórico e educativo.

Literatura Infantil (02créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Conceituação de literatura, leitura e literatura infantil. Origem histórica, antropológica e social da literatura infantil. Gêneros literários destinados à crianças. Gêneros literários destinados às crianças: aspecto lúdico e formador. O texto verbal e o texto não-verbal. A literatura oral. Proposta de atividades pedagógicas.

Objetivo Geral: Estudar o papel da literatura na educação sugerindo ações para a prática da leitura entre os leitores em formação.

LIBRAS – EAL / Parecer 23/2009 do CEPE (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: A Surdez: Conceitos básicos, causas e prevenções. A evolução da história do surdo. A estrutura lingüística da Libras: aspectos estruturais da Libras; LIBRAS: Aplicabilidade e vivência.

Objetivo Geral: Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Fenômeno religioso e diversidade cultural religiosa brasileira. Processos de ensinar e aprender o conhecimento religioso. Propostas curriculares oficiais do ensino religioso. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Compreender o fenômeno religioso para subsidiar uma prática educativa que vise a construção humana frente à diversidade de culturas religiosas.

Estágio em Pedagogia V – Educação Infantil (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Saberes docentes na Educação Infantil: A mediação; Tempos e Espaços escolares. A docência na Educação Infantil e sua observação na realidade escolar.

A reflexão das ações observadas com base nos saberes em estudo. Vivências docentes na Educação Infantil como exercício da prática docente e dos seus saberes. A reflexão da ação como objeto de estudo.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (escola) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real do Ensino Fundamental, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

6ª fase:

Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil II (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Pedagogia da educação infantil: bases teóricas para a elaboração do projeto educacional-pedagógico. A documentação pedagógica: observação, registro, projeto/planejamento e avaliação. Organização do tempo-espço na educação infantil. Relação creche/pré-escola e famílias. Inserção no cotidiano escolar da Educação Infantil.

Objetivo Geral: Conhecer as linguagens, os espaços e os processos de ensinar e aprender na Educação Infantil.

Infância e Saúde (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente e a avaliação das suas condições de saúde. Aspectos funcionais e emocionais que interferem no processo de aprendizagem e a manutenção da saúde na infância. Políticas de saúde e participação da comunidade na atenção à saúde das crianças de 0 a 10 anos. Ações para promoção, proteção e recuperação da saúde das crianças e da saúde do ambiente escolar. Inter-relação entre o ambiente escolar e a saúde do escolar. Patologias mais comuns do escolar. O cuidado como princípio constitutivo de todas as relações entre seres humanos.

Objetivo Geral: Conhecer e discutir o crescimento e o desenvolvimento das crianças para a promoção da saúde e prevenção de patologias na infância.

Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Fundamentos da gestão escolar. Gestão pedagógica, de recursos humanos e administrativa. O Planejamento: fundamentos epistemológicos, níveis. O projeto

político pedagógico: princípios, processos de elaboração. Avaliação institucional e da aprendizagem escolar: concepções, dimensões, metodologia e aspectos legais. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Proporcionar ao acadêmico situações de estudo teórico-prático para compreender a gestão, o planejamento e a avaliação escolar como elementos integrados e fundamentais para o desenvolvimento de um processo educativo contextualizado.

Disciplina Optativa I – EAL (04 créditos – 72 horas/aula)

Os alunos poderão escolher dentre um rol de disciplinas optativas definidas semestralmente por uma Comissão Permanente das Licenciaturas. (Parecer CEPE 270 de 18/11/2003).

Estágio em Pedagogia- Educação Infantil VI (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Saberes docentes na Educação Infantil: Infância e Pedagogia. Os processos pedagógicos do ensinar e do aprender na creche. Construção de proposta de prática docente na Educação Infantil – creche. Vivências em gestão escolar (*coordenação de palestras, seminários, conselhos, encontros pedagógicos, reunião de pais e outros*). A reflexão das ações em estudo.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (creche) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real da Educação Infantil, bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

7ª fase:

Educação Inclusiva (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Educação Inclusiva: contextualização histórica, fundamentos e concepções. Identificação e caracterização das deficiências. Processos de intervenção e recurso pedagógicos e metodológicos para a Educação Inclusiva. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar os fundamentos da Educação Inclusiva para criar processos de intervenção que promovam a diversidade humana.

Tecnologia Educacional e Aprendizagem (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Conceito de Tecnologia Educacional. Histórico e evolução dos recursos tecnológicos na educação. Tecnologias da Educação X Tecnicismo. Ambientes de aprendizagem e comunicação docente. Espaços de aprendizagem *on line*. Ciberespaço e educação. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar a evolução histórica das tecnologias educacionais como fundamento para a compreensão da comunicação docente através do uso das novas tecnologias da informação e da comunicação bem como as linguagens e espaços de aprendizagem

Estatística Aplicada à Educação (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Estatística descritiva: tabelas e gráficos. Média. Mediana. Desvio padrão. Interpretação de dados estatísticos. Probabilidade.

Objetivo Geral: Desenvolver os conhecimentos dos conceitos, fórmulas e técnicas estatísticas, necessárias para a compreensão e aplicação nas séries iniciais.

Trabalho de Conclusão de Curso I (02 créditos – 36 horas/aula)

Ementa: Pesquisa: concepções, processos metodológicos e normas técnicas. Projeto de Pesquisa: elaboração, socialização e avaliação.

Objetivo Geral: Vivenciar o processo de iniciação científica a partir dos princípios básicos da pesquisa, desenvolvendo no acadêmico, uma atitude investigativa/reflexiva como condição da docência.

Linguagem e Ludicidade na Infância (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: O papel da brincadeira, da interação e da linguagem no processo de desenvolvimento infantil. Conceito de brincadeira, brinquedo e jogo. Brincadeira, interação e linguagem como eixos do trabalho pedagógico na educação infantil. As diferentes linguagens das crianças. A produção cultural das e para as crianças. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Objetivo Geral: Estudar e analisar a brincadeira num processo interativo para o desenvolvimento das diferentes linguagens.

Estágio em Pedagogia VII- Educação Infantil (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Saberes docentes na Educação Infantil: a inclusão como atitude docente. Professor pesquisador. As expressões lúdicas e literárias como objeto de estudo e reflexão da docência. A prática docente na Educação Infantil – pré-escolar e a gestão da inclusão. A reflexão das ações em estudo.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente o acadêmico para que possa a partir da realidade concreta (pré-escola) construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real da Educação Infantil bem como um referencial teórico-metodológico para a sua ação docente.

8ª Fase**Filosofia da Educação (04 créditos – 72 horas/aula)**

Ementa: Filosofia – concepções e correntes filosóficas contemporâneas: pragmatismo e filosofia analítica, fenomenologia e hermenêutica, dialética e existencialismo, estruturalismo e pós-estruturalismo, permanência do humanismo e do iluminismo. Filosofia e suas repercussões na educação. A filosofia como suporte para um pensar crítico e reflexivo do Educador.

Objetivo Geral: Fundamentar teoricamente concepções filosóficas para o desenvolvimento de um pensamento mais crítico e reflexivo perante as novas configurações educacionais.

Trabalho de Conclusão de Curso II (04 créditos – 72 horas/aula)

Ementa: Pesquisa: coleta, análise e interpretação dos dados. Produção escrita. Socialização, avaliação e publicação dos resultados.

Objetivo Geral: Vivenciar o processo de iniciação científica a partir dos princípios básicos da pesquisa, desenvolvendo no acadêmico, uma atitude investigativa/reflexiva como condição da docência.

3.4.4 Ementas e objetivos das disciplinas optativas

De acordo com a Política das Licenciaturas, o Curso de Pedagogia, como as demais Licenciaturas, contempla em seu currículo, Disciplina Optativa I, na 6ª fase com 04 créditos.

As disciplinas a serem ofertadas como Optativa são propostas pelos Professores do Curso e aprovadas pelo Colegiado. Visam aprofundar estudos em áreas de interesse do aluno, qualificando assim, de forma integral a sua formação.

Segue a relação das disciplinas aprovadas em nível de colegiado. Destaca-se que disciplinas alocadas nos diferentes departamentos da FURB poderão ser ofertadas desde aprovadas pelo colegiado do curso de pedagogia e pelo departamento de origem.

Diversidade Humana: Processos de Inclusão

Ementa: Histórico e leis que regulamentam a educação inclusiva. Caracterização, fundamentos e objetivos da educação inclusiva. Abordagem da neurociência e a plasticidade neural. Tipos de deficiências e suas necessidades. Atitudes e recursos pedagógicos e tecnológicos facilitadores na mediação do processo de ensino-aprendizagem. O mercado de trabalho e os espaços de inclusão.

Objetivo Geral: *Estudar o histórico e os fundamentos da diversidade humana, compreendendo e construindo processos de inclusão social.*

Neurociência

Ementa: Breve estudo sobre o cérebro humano. As pesquisas recentes sobre o funcionamento do cérebro. Abordagens da neurociência sobre o desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto. Processos de aprendizagem e a ciência cognitiva. Abordagem da neurociência e da educação.

Objetivo Geral: *Conhecer o funcionamento do cérebro humano e as abordagens da neurociência.*

Auto-conhecimento e Convivência em Grupo

Ementa: Auto-estima e valorização pessoal. Os conflitos Eu e o Outro na convivência em grupo. Técnicas de auto-conhecimento. Dinâmicas de relacionamento interpessoais e a construção do grupo.

Objetivo Geral: *Oportunizar reflexões sobre o auto-conhecimento através de dinâmicas de relacionamento interpessoal e de grupo.*

Neuropsicologia da Motricidade Humana

Ementa: Contribuições de Vygotsky para a Neuropsicológica da gênese a Retrogênese da motricidade. Noções de Neuroanatomia e Neurofisiologia. Os blocos de Luria – uma revolução científica. Diferenças e semelhanças entre a inteligência e a cognição.

A Bateria Psicomotora de Vitor da Fonseca. O perfil psicomotor e a intervenção psicopedagogia. O papel da Pedagogia na prevenção dos problemas de aprendizagem.

Objetivo Geral: *Propiciar ao acadêmico noções da neuropsicologia de Luria, visando facilitar o diagnóstico do perfil psicomotor dos educandos, com bases epistemológicas atuais.*

Noções de Geometria para as Séries Iniciais

Ementa: Sólidos geométricos. Elementos da geometria plana. Contextualização histórica. Aplicação dos conceitos geométricos no dia-a-dia.

Objetivo Geral: *Apontar, analisar e concretizar os principais elementos da geometria espacial e plana e a sua inserção no cotidiano.*

Arte e Cultura Popular Brasileira

Ementa: Teoria da Cultura. Teoria da Arte Popular. Elementos formadores da cultura popular brasileira. Os espaços de produção da arte popular brasileira. O espaço escolar como produtor e fruidor das artes populares brasileiras.

Objetivo Geral: *Possibilitar o reconhecimento do espaço escolar como local de produção, visualização e fruição da arte e cultura popular brasileira.*

Teoria dos Jogos

Ementa: O jogo como elemento da cultura. O jogo nas diferentes atividades humanas. O papel da brincadeira e do jogo no desenvolvimento. O jogo no processo educacional. Prática e análise de jogos tradicionais. A construção de jogos educativos. Jogos e avaliação.

Objetivo Geral: *Estudar o jogo na sua relação cultural, no processo educacional e sua prática no desenvolvimento humano.*

Resolução de Problemas

Ementa: Teorias gerais para a resolução de problemas. A resolução de problemas em algumas áreas do conhecimento. As diferentes abordagens de problema e resolução de problema: as respostas do senso comum e dos pesquisadores. A formação dos conceitos e a resolução de problemas. Um modelo conceitual para a resolução de problemas. Aplicações práticas.

Objetivo Geral: *Elaborar e resolver situações problema para concretizar e compreender as operações fundamentais com os números naturais.*

3.4.5 PCC – Prática Como Componente Curricular

As disciplinas do eixo comum das licenciaturas e as específicas do Curso de Pedagogia inserem quatrocentas e catorze horas de prática como componente curricular, que deverão ser vivenciadas ao longo do curso (Resolução CNE/CP nº 02/2002), distribuídas em disciplinas cuja natureza do seu estudo requer uma inserção na realidade escolar. Essas disciplinas, definidas pelo Colegiado, estão identificadas na matriz curricular do Curso.

Essa prática tem por objetivo proporcionar a articulação teoria e prática, dando ao educando a oportunidade de refletir sobre os problemas mais imediatos e evidentes das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e outros espaços educativos. É uma oportunidade de aproximar a vivência na escola do saber escolar reproduzido e produzido na Universidade.

No Curso de Pedagogia, essa prática será o elemento articulador/integrador entre disciplinas, de tal forma a levar os professores a um trabalho que articule as diferentes disciplinas com vistas a uma inserção na realidade de forma integrada e interdisciplinar. Para isto o Curso prevê o Estágio Curricular, que ocorre em todas as fases do Curso como, o eixo integrador. Esta atividade é viabilizada mediante identificação de questões pelos acadêmicos e professores, que buscarão na realidade escolar a sua observação, pesquisa e análise.

Além desta modalidade, outras formas de realizar esta prática também estão previstas como: análise de documentos escolares e livros didáticos, participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, atividades de campo e outras que serão construídas no decorrer do curso.

3.4.6 AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As atividades acadêmico-científico-culturais, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 02 em 19 de fevereiro de 2002 são entendidas como atividades curriculares obrigatórias que abrangem a dimensão da pesquisa, do ensino e da extensão, oferecidas pela Universidade, por instituições públicas, privadas ou do terceiro setor. A participação do educando nestas atividades possibilitar-lhe-á responsabilizar-se e decidir-se por parte de seu próprio processo de formação.

Será um momento de superação no âmbito da Universidade, apontando que a formação acontece para além da sala de aula e dos espaços de escolarização formal. Trata-se de um exercício concreto de autonomia e participação.

As atividades acadêmico-científico-culturais têm por objetivos: diversificar e enriquecer a formação acadêmica oferecida na graduação; ampliar os horizontes de conhecimento do educando e de sua prática para além da sala de aula; estimular o educando a participar do processo de construção de sua formação, dentro e fora do ambiente da Universidade; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diversidades culturais; proporcionar ao educando a oportunidade de aplicação prática dos conceitos teóricos e aprofundamento temático e interdisciplinar; possibilitar ao educando, ao longo do curso, a interação com o mundo do trabalho e com a comunidade em geral.

Com base na filosofia e nos objetivos do Curso, serão consideradas passíveis de aproveitamento, para integralização curricular, as seguintes atividades acadêmico-científico-culturais:

- Apresentação pública de relatórios: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; de Estágio Curricular Supervisionado; e outros;
- Participação em Semanas Acadêmicas promovidas em Instituições de Ensino Superior – IES;
- Disciplina cursada, com aprovação, em outros cursos de graduação na FURB ou em outras IES não previstas na matriz curricular do aluno; em cursos seqüenciais ou em programas de extensão; em programa de pós-graduação, como aluno-ouvinte;
- Cursos presenciais ou à distância;
- Exercício de Monitoria;

- Viagens de estudos não vinculadas à matriz curricular;
- Participação, como membro, em órgãos colegiados da Universidade;
- Participação em grupos de estudo, no âmbito da Universidade Regional de Blumenau, sob a supervisão docente;
- Participação, como bolsista, em Programas / Projetos de pesquisa de iniciação científica;
- Participação, em eventos científicos, como ouvinte ou com apresentação de trabalhos, pôster, comunicação, mesa-redonda, etc.;
- Publicação de artigos em revistas de divulgação científica e de áreas especializadas com ou sem referência;
- Participação na elaboração de materiais didáticos;
- Participação, como ouvinte, em apresentação de bancas de TCC, monografias, dissertações ou teses de mestrado e doutorado;
- Participação em pesquisas e projetos institucionais;
- Participação em programas e/ou atividades de extensão, tais como: campanhas, concursos, corais, exposições, festivais, feiras, grupos folclóricos, grupos de teatro, mostras, oficinas e orquestras;
- Projetos de extensão não curriculares;
- Prestação de serviços comunitários.

Outras atividades, aqui não especificadas e propostas pelos acadêmicos, serão submetidas à análise do Professor Coordenador das AACC e do Colegiado do Curso, tendo esta participação efetiva na supervisão e na aprovação final de todas as atividades apresentadas pelos acadêmicos para inclusão no seu currículo.

No Curso de Pedagogia, atualmente, as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), totalizam 216 horas, integram a sua matriz curricular e estão normatizadas em Resolução específica.

3.4.7 Estágio em Pedagogia

a) Contextualização Histórica

Em registros existentes na Universidade, sobre a disciplina que se denominava Prática de Ensino, hoje denominada Estágio em Pedagogia com base nas últimas legislações, percebe-se, desde a implantação do Curso de Pedagogia na FURB, uma caminhada em constante busca de renovação.

Um breve resgate da sua história. Em 1976 foi criada uma Comissão de Prática de Ensino e nomeado um coordenador com horas aula remuneradas para o exercício da função. Esta Comissão, através de seu coordenador, além de outras funções, destacava-se pelo objetivo de integrar as Práticas de Ensino das áreas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FURB, por uma base comum de ações.

Dentre os diversos trabalhos que foram desenvolvidos por esta Comissão, destacamos alguns, a saber: Criação do Regulamento Geral da Prática de Ensino; definição de pré-requisitos para as matérias em Prática de Ensino das licenciaturas; promoção de Curso de Métodos e Técnicas de Ensino – Treinamento em Habilidades Técnicas; definição de critérios para seleção de escolas e número de estagiários por supervisor; criação do Guia de Práticas de Ensino para todas as licenciaturas da FURB; padronização das fichas e protocolos utilizados para o estágio; conquista de pagamento de hora/aula adicional ao professor supervisor; discussão constante sobre o número excessivo de alunos por professor supervisor, participação em seminários sobre estágio Curricular em Universidades de outros Estados, com apresentação de trabalhos.

Em 1989, antigas reivindicações são resolvidas quanto ao número de alunos por supervisor, subdividindo para dois professores quando as turmas excedessem a 20 alunos e o pagamento de uma hora/aula semanal a mais para cada cinco alunos.

Em 1995, um fato curioso: com a aposentadoria do Coordenador da Comissão e com a implantação da nova departamentalização da Universidade, extingue-se a Comissão de Prática de Ensino, e com ela, também, seu Coordenador.

Os professores, a partir de então, passaram a tomar iniciativas de fazer mudanças na sistemática de estágio. Dentre estas se destaca a possibilidade da

Prática de Ensino por meio de projetos. Esta modalidade prevê um estudo sistemático em escolas da comunidade para levantamento de necessidades dos professores, alunos e escolas. Estas necessidades são analisadas à luz de teorias e juntamente com os professores de Prática de Ensino, levanta-se uma proposta de ação em forma de projeto.

Conforme a Lei Nº 9394/96 os cursos de Licenciatura passaram a ter uma carga horária mínima de 300h/a para a Prática de Ensino. A partir desta normatização o curso de Pedagogia da FURB passou a oferecer a disciplina da 3ª até a 7ª fase do curso. Buscou-se com isso, também, relacionar a teoria com a prática já durante as diversas fases do curso. Assim sendo, a operacionalização desta disciplina vem sendo amplamente discutida e ressignificada, apresentando certas diferenças no seu fazer pedagógico, nas diferentes fases em que é trabalhada, conforme especificação nos Planos de Ensino.

b) Perspectivas Atuais

Atualmente, o Estágio obrigatório do Curso de Pedagogia da FURB, fundamentado na legislação vigente, Resolução CNE/CP 02/2002 e Parecer CNE/CP 09/2001, que determina um mínimo de quatrocentas horas de estágio curricular supervisionado e com base na política das licenciaturas da FURB que definiu 414 horas para o estágio curricular, a prática deste componente curricular caminha em direção a uma visão reflexiva e tem como princípios a coletividade, a contextualização, a interdisciplinaridade, articulando as dimensões técnicas, humanas e sócio-políticas da educação, envolvendo o saber, o saber-fazer e o saber-ser. Desta forma, seu objetivo central é fundamentar teoria e metodologicamente os alunos do Curso de Pedagogia para que possam, a partir da realidade concreta, construir uma fundamentação capaz de permitir a leitura do movimento real do Ensino da Educação Básica, bem como, um instrumento teórico-metodológico para a ação docente. Busca proporcionar ao acadêmico a oportunidade de vivenciar e compreender a prática pedagógica presente nas instituições educacionais, propondo e gerando formas de intervenções e transformações na sua prática docente.

Nesta perspectiva, objetiva também, formar o professor a partir de uma contínua intercomunicação entre teoria e prática, sendo a teoria vinculada aos problemas reais e a ação prática orientada pela teoria.

A Política das Licenciaturas da FURB criou uma Resolução que regulamenta aspectos específicos do Estágio obrigatório. Em consonância com aquelas diretrizes, apresentamos neste Projeto um detalhamento maior do Estágio do Curso de Pedagogia, conforme segue:

c) Estágio Em Pedagogia: Concepções

O Estágio em Pedagogia tem como finalidade o desenvolvimento de uma atitude de *compromisso* do acadêmico, tornando-o co-responsável pela sua formação no sentido de *criar e recriar* a sua prática docente fundamentada em uma concepção de ensinar e de aprender. Propõe princípios da prática investigativa como abordagem metodológica e constitui-se em espaço de exercício da reflexão, entendendo-a como um instrumento sistemático do desenvolvimento do pensamento e da ação.

d) Quadro Conceitual

Para orientar as ações do Estágio em Pedagogia que, estende-se da 1ª à 7ª fase do Curso, definiu-se uma base conceitual (vide quadro a seguir), que considera as disciplinas de cada fase, com o intuito de ser o eixo norteador do mesmo.

DISCIPLINA	FASE	C.H	CONCEITOS BÁSICOS	A Ç A O R E F L E X A O A Ç A O	REFERENCIAL ACADÊMICO/DOCENTE
Estágio em Pedagogia I	I	36	Escola: Contexto Pedagógico		Observação Registro Análise
Estágio em Pedagogia II	II	36	Escola e docência: Saberes e Fazeres da Docência		Problematização
Estágio em Pedagogia III	III	72	Professor reflexivo: processos de Ensinar e de Aprender		Reflexão / o pensar Mediação
Estágio em Pedagogia IV	IV	72	A aprendizagem e as Temporalidades Humanas		Contextualização e Conceitualização
Estágio em Pedagogia V / Educação infantil	V	72	A dinâmica do trabalho escolar: Currículo e Projeto Pedagógico na Educação Infantil		Intencionalidade Envolvimento
Estágio em Pedagogia VI / Educação Infantil	VI	72	Infância e Pedagogia		Linguagens da infância As interações sociais

Estágio em Pedagogia VII	VII	72	Processos de ensinar e de aprender da infância. Formação contínua	Aprender a aprender Cooperação / coletividade
-----------------------------	-----	----	--	---

Obs.: É importante salientar que os conceitos básicos e referenciais da ação docente pré-definidos neste quadro, não descartam que em cada fase sejam selecionados outros conceitos a partir das necessidades e interesses do grupo. Poderão emergir nos estudos de cada fase conceitos novos ou aprofundamento de conceitos das fases anteriores.

Em todas as fases do curso de Pedagogia ocorre o Estágio em Pedagogia, quando são realizados estudos reflexivos sobre sua temática, buscando seu significado na história, na literatura da área e nas vivências dos alunos, para construir uma conceituação de docência. Continuamente, a cada semestre, estes estudos são retomados e aprofundados na medida em que, também, outras disciplinas do currículo vão acontecendo. Este conceito, de forma crítica vai se ampliando com o objetivo de que cada acadêmico possa ressignificar e "praticar" a sua concepção de ensinar e aprender. Este movimento prático-teórico-prático é construído no sentido de se configurar possibilidades de o acadêmico/professor desenvolver-se como um profissional autônomo (FREIRE, NÓVOA, 1992) e como um profissional reflexivo (SCHÖN, 2000).

e) Definição Das Escolas Campo De Estágio

Em cada fase são definidas, pelos sistemas de ensino e professores, escolas campo de estágio, denominadas escolas-pólo. Um dos critérios de seleção das escolas é o vínculo que os acadêmicos possuem. Esse vínculo pode ser como docente, ex-aluno, funcionário, membro da comunidade escolar. Outro critério de seleção pode ser definido pela universidade. Os alunos são orientados para comporem os grupos a partir das escolas selecionadas, com no máximo doze

integrantes, subdivididos em grupos com no máximo quatro integrantes. Casos excepcionais são resolvidos no Colegiado de curso.

Quando o número de alunos da turma for superior a 25 (vinte e cinco), o trabalho de orientação é feito por dois professores. Cada professor assume dois grupos que equivalem aproximadamente a 50% dos alunos do total.

f) Orientação E Acompanhamento Em Campo:

As orientações são realizadas em tempos e espaços diferenciados.

Inicialmente, realiza-se uma contextualização acerca do estágio e da realidade das escolas. Aprofundam-se esses estudos buscando fundamentar teoricamente os conceitos definidos para a fase, construindo, a partir deles, uma proposta de intervenção. Estes estudos acontecem semanalmente, na universidade, nos horários definidos para a disciplina na grade curricular.

O professor indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia acompanha a prática da proposta em campo no sentido de mediar o processo "in loco" e intervir sempre que necessário, com base na proposta construída pelo grupo em sua dimensão teórico/prática. Segundo Carr (1993), a prática pedagógica deve unir o pensar e o agir. Este processo consiste em observar as intervenções e, ainda no próprio campo, provocar momentos reflexivos. A formação acontece, principalmente, na dinâmica da articulação sistemática da teoria com a prática "ao vivo e em cores", com a presença real, não só dos pares, os colegas do grupo, mas, do orientador desta aprendizagem. Este momento constitui-se, também, um exercício da reflexão, pois, a prática da reflexão (NÓVOA, 1992), é obtida mediante a oportunidade que é proporcionada e, o estágio representa esta vivência.

As diretrizes que normatizam a carga horária do professor para as saídas a campo, encontram-se na Resolução interna 92/2004 que dispõe sobre o estágio dos cursos de licenciatura da FURB

g). Construção, Supervisão e Avaliação da Proposta

O estágio desenvolve-se através de proposta de intervenção, que emerge da problematização do cotidiano educacional. Essa problematização resulta da observação, entendida como um processo dinâmico de investigação. Inicialmente,

planeja-se o processo de observação buscando uma interlocução dos conceitos básicos das disciplinas das diferentes fases.

A partir dessa proposta inicial, os acadêmicos vivenciam o cotidiano institucional definido como campo de estágio. A problemática levantada nesse processo norteia a construção de uma proposta de intervenção.

No processo inicial de formação de educadores, entende-se a intervenção como exercício da ação docente. O exercício dessa ação compreende planejar, praticar, analisar e avaliar todos os momentos da docência.

h) Avaliação do Estágio em Pedagogia

O processo de avaliação se dá coletivamente e individualmente. No coletivo avalia-se toda a construção da proposta bem como os resultados alcançados através da produção de um relatório analítico. No individual, além de toda a participação processual, existe uma avaliação da prática propriamente dita e de uma análise reflexiva escrita, em dois momentos: após o período de observação e ao final da sua própria prática. Acontecem, também, momentos específicos de avaliação com os grupos, onde professores e alunos refletem sobre a caminhada do semestre, levantando novas possibilidades e análise de suas limitações. Ao final realiza-se seminário em que se delineiam possíveis ressignificações para o próximo semestre. A frequência é um aspecto muito valorizado nesta disciplina, pois como se trata de trabalhos em grupo, a ausência de um componente acarretará prejuízos ao grupo.

3.4.8 TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade obrigatória na integralização curricular do Curso de Pedagogia. É um trabalho que versará sobre um tema referente à educação, preferencialmente relacionado com a prática pedagógica, voltando-se a um processo de iniciação à pesquisa. A reflexão sobre a realidade escolar observada, sustentada na fundamentação teórica refletida durante o curso, gera problematizações e possíveis projetos de pesquisa entendidos como formas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Cabe ressaltar que não se considera pesquisa qualquer atividade acadêmica, algo que dispensa critérios teóricos, passos metodológicos, inquirição científica, contemplação da realidade, intervenção inovadora. Por outro lado, também entendemos, conforme defende Demo (1996), que ela não pode reduzir-se ao estereótipo acadêmico da sofisticação e da atividade especial, que define como pesquisador o portador de, pelo menos, título de mestre, sendo realizada por uma pequena elite intelectual e em locais e horários especiais. Deve ser, portanto, uma tarefa planejada, que segue métodos apropriados e que analisa criticamente o objeto em estudo, expressando-se com clareza e objetividade. O TCC passa a ser, dessa forma, uma iniciação no mundo da produção e divulgação do conhecimento científico.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB recomenda como um dos objetivos a ser alcançado no ensino superior: “*Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo*”. (Art. 43, § 1º). É um processo que deve provocar no acadêmico, portanto, uma atitude reflexiva e crítica. Para Marilena Chauí (1999, p. 18), a crítica: “*Não é um conjunto de conteúdos verdadeiros que se oporia a um conjunto de conteúdos falsos. A crítica é um trabalho intelectual com a finalidade de explicitar um conteúdo de um discurso qualquer, para encontrar o que está sendo silenciado por esse pensamento ou por esse discurso*”. A mente crítica é, pois, a mente aberta que procura ir além daquilo que aparentemente se estabelece. A crítica aprofunda, amplia e esclarece. Esse é, pelo menos, o sentido construtivo da crítica que o trabalho deve perseguir.

Em todas as profissões exercidas são exigidos passos que se constituem como que rituais para se poder alcançar, com certeza, um bom resultado final. Administrativamente falando, é o processo que vai do projeto do produto até o relatório final. Se olharmos o estudante universitário como aquele que tem por objetivo a produção científica, não podemos fugir dos passos, ou das etapas que devemos seguir para a realização de um bom trabalho. É Maria Margarida de ANDRADE (1993), uma das autoridades em metodologia, a recomendar as etapas, que assim como outros autores, vão desde a escolha do tema até a comunicação final na forma escrita e oral, bem como a divulgação dos resultados.

Entretanto, entendemos que o destaque principal não deve ser a apresentação formal-oral e/ou escrita no final do processo, mas a atividade de produção ao longo de toda uma caminhada, desde o momento da integração do

aluno com a realidade social, econômica e do trabalho do curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo e com os sujeitos investigados.

O regulamento do TCC, resolução 04/2007, estabelece mecanismos de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas à produção do TCC nos dois semestres em que acontece.

3.5. Corpo Docente: realidade e novas exigências

O Curso de Pedagogia, no momento, possui trinta e sete (37) professores dos quais 2,7% são Especialistas em suas respectivas áreas, 64,8% são Mestres e 32,4% são Doutores.

Além da qualificação profissional, outra característica positiva presente no Corpo docente do Curso, é o vínculo permanente que muitos mantêm com as diversas redes de ensino, tanto públicas quanto privadas. Essa integração com a prática desenvolvida nas diferentes instituições de Educação Infantil ou de anos iniciais do Ensino fundamental tem sido garantida por vínculos profissionais ou como palestrante ou docente em cursos de capacitação promovidos pelas respectivas redes de ensino. Considerando as especificidades das atuais habilitações do Curso de Pedagogia, essa relação com a comunidade escolar contribui para a qualificação das atividades de ensino desenvolvidas junto aos acadêmicos.

A partir da caminhada histórica do Curso de Pedagogia, da realidade que hoje se apresenta e delineada na filosofia do curso, seus objetivos e nas concepções curriculares definidas neste documento, o **Corpo Docente** para este Curso, requer a seguinte postura profissional:

- a) Planejar e desenvolver sua prática educativa articulada às concepções deste Projeto Pedagógico, com ética e espírito crítico e inovador;
- b) Cultivar e demonstrar prazer pelo estudo, pela pesquisa e pelo ato de questionar, pensar e de ensinar;
- c) Ter como foco essencial a aprendizagem, rompendo dessa forma com práticas pedagógicas vinculadas à concepção tradicional do ensino;
- d) Contribuir para o processo de humanização do homem, fazendo da sala de aula um espaço no qual o acadêmico sinta-se feliz e possa assim contribuir para a felicidade dos outros;

- e) Ser capaz de motivar os alunos para a busca do conhecimento e desenvolvimento de atitudes e habilidades com vistas a sua emancipação pessoal e profissional;
- f) Ter a realidade educacional, sócio-econômico-cultural e política da região como mediadora da prática pedagógica;
- g) Revelar respeito e compromisso com a formação de profissionais bem qualificados, “capazes de raciocinar, de criar e de identificar problemas e de produzir alternativas para superá-los” (COELHO, p. 10);
- h) Contribuir com sua participação ativa e reflexiva para a dinamização e melhoria do Curso;
- i) Envolver-se em processos de formação contínua com vistas à competência pedagógica desejada em um mundo cientificamente dinâmico e culturalmente diversificado;
- j) Postura profissional crítico-reflexiva: proceder auto-análise permanente da sua docência e considerar os novos problemas com ausência de preconceito;
- k) Prática interdisciplinar no processo de ensinar - ser criativo e realizar práticas interdisciplinares na sua Disciplina, bem como, planejar e participar de projetos interdisciplinares da fase em que leciona;
- l) Inserir na sua ação docente o componente: teoria-prática;
- m) Conhecimento da dinâmica de funcionamento das escolas de Educação infantil e do Ensino Fundamental.

3.6 Avaliação da aprendizagem

3.6.1 Concepção teórica

O Curso de Pedagogia, preocupado em superar uma prática escolar vinculada à concepção da escola tradicional, que considera o professor como única fonte do saber, e este, algo definido e estático, vislumbra nas concepções progressistas, o fundamento à ação desejada e necessária para o alcance dos objetivos do curso.

A avaliação da aprendizagem, nesse sentido, deverá caracterizar-se como um processo integrado ao ato de ensinar e aprender e não mais, simplesmente, como

uma ação burocrática de coleta de dados para atribuição de notas e classificação dos alunos no final de cada semestre de estudo.

A função básica da avaliação deverá ser de oferecer ao professor condições de conhecer o estágio em que se encontra o seu aluno para definição de encaminhamentos adequados para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Entendemos que para cumprir esta função de caráter formativo do processo ensino-aprendizagem, a avaliação deverá ser contínua e sistemática, funcional, orientadora, participativa, integral e estar articulada a um processo de diferenciação de intervenções didático-pedagógicas.

Cabe ao professor, no entanto, usar de sua competência profissional para definir os momentos, as técnicas e os instrumentos mais adequados para a coleta sistemática de evidências, ou não, de aprendizagem e atuar sobre elas, pois os resultados de aprendizagem alcançados durante o período letivo deverão preponderar sobre os de eventuais provas finais. Julgar, somente com base em dados de provas bimestrais ou semestrais é insuficiente, injusto e incoerente com a concepção pedagógica assumida pelo curso.

Os objetivos do Curso e das diferentes disciplinas/componentes curriculares constituem o elemento norteador da avaliação, pois são eles que explicitam os conhecimentos, habilidades, competências e atitudes cujo domínio será alvo de análise e reflexão por parte dos professores e dos próprios acadêmicos.

Para a garantia da qualidade do ato avaliativo, o professor deverá utilizar-se de diferentes técnicas e instrumentos como: testes, entrevistas, observação, relatórios, portfólios, auto-avaliação e constante diálogo e questionamento com os seus alunos. A inclusão de conselhos de classe, envolvendo todos os sujeitos do processo, com a finalidade de definir encaminhamentos e alternativas, passa a ser uma medida salutar, tanto para a avaliação do nível de aprendizagem dos acadêmicos quanto para a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso do ponto de visto teórico e prático.

3.6.2 Normatização

- A promoção e aprovação do aluno, por disciplina/componente curricular, abrangerá os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos, de acordo com normatização institucional;
- A verificação da aprendizagem, abrangerá, em cada uma das disciplina/componente curricular a análise de sua produção qualitativa sobre os conteúdos em estudo, assimilação progressiva e cumulativa de conhecimentos, a capacidade de aplicação dos mesmos em trabalhos individuais e/ou coletivos e o domínio básico da matéria estudada, devendo o conceito final constituir-se de uma síntese dos resultados obtidos durante o período letivo, de acordo com a sistemática de avaliação definida neste PPP;
- O registro da qualificação da aprendizagem do aluno, em cada disciplina/componente curricular, far-se-á por meio de notas de zero (0) a dez (10), conforme normatização da Instituição;
- A definição dos recursos de avaliação e sua quantidade serão fixadas pelo professor da disciplina, em conjunto com os seus pares da mesma fase do Curso e deverá estar registrado no Plano de Ensino-aprendizagem e ser divulgado aos alunos no início do período letivo;
- Nas disciplinas de Estágio em Pedagogia e TCC, a avaliação obedecerá a sua normatização específica;
- Serão considerados aprovados nas diferentes disciplinas/componentes curriculares, os alunos que alcançarem média geral 6,0 (seis) com a frequência mínima de 75%. Os alunos que não atingirem a média definida para aprovação, serão analisados em Conselho de Classe constituído pelo Colegiado e professor da respectiva disciplina/ componente curricular.

3.7 Avaliação do Curso: concepções

A Avaliação do Curso de Pedagogia constituir-se-á de um processo de reflexão sobre suas diversas dimensões curriculares, observando-se os objetivos e princípios do CPA – Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional de

Blumenau, concebido como um processo participativo e global com vistas ao aperfeiçoamento do Curso. Entendendo ainda que avaliar implica confrontar o real com o desejado, o PPP do Curso será o referencial de todas as ações avaliativas.

O Curso de Pedagogia continuará realizando sua avaliação com a participação de professores e acadêmicos, através de reuniões, seminários e jornadas acadêmicas. Destaca-se que os resultados destes momentos avaliativos orientam as mudanças e propostas de tomada de decisões.

A avaliação do Curso será realizada considerando três conjuntos de elementos: *condições, processos e resultados*.

Nas condições serão analisados: corpo docente, corpo técnico-administrativo, infra-estrutura, estágios, participação dos estudantes em atividades de iniciação científica, e extensão.

Em processos serão considerados: interdisciplinaridade, desempenho do corpo docente (domínio de conteúdos, procedimentos didático-pedagógicos, avaliação da aprendizagem e outros), compromisso do corpo docente (assiduidade, interesse, motivação e outros), estágio curricular e trabalho de conclusão de curso.

Na análise dos resultados considerar-se-á: capacitação global dos concluintes, preparados para exercerem funções profissionais, contribuições do curso na sua formação. Este processo acontecerá em seminários de auto e hetero-avaliação, em pesquisa institucional, com base no perfil definido para os formandos e nos objetivos do curso.

3.7.1 Objetivos

- a) Despertar nos professores e alunos uma conscientização dos fatores determinantes para a qualidade e o sucesso do ensino;
- b) Promover uma atitude mais participativa e responsabilizada dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- c) Oportunizar aos professores elementos que lhes facilitem o replanejamento de conteúdos e de estratégias de ensino;
- d) Oportunizar a comunidade universitária elementos para uma permanente reflexão e tomada de decisões frente às freqüentes exigências sociais.

3.8 Espaços físicos, equipamentos e materiais

No quadro abaixo constam os Laboratórios utilizados pelo Curso de Pedagogia:

LABORATÓRIO	LOCAL	DISCIPLINA	FASE
Anatomia Humana	T-101	Biologia Humana	1 ^a
	T-110	Introdução aos Estudos Linguísticos	3 ^a
	T-114		
Instrumentalização para o Ensino	I-205	Todas as disciplinas do curso	1 ^a à 7 ^a
Núcleo de Estudos da Matemática	I-504	Teoria Pedagogia em Matemática Projeto Integrado em Pedagogia e Estágio em Pedagogia I, II, III, IV, V,VI e VII	4 ^a
Sala de Dinâmicas de Grupo	G-001	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1 ^a
		Psicologia da Educação	3 ^a
Núcleo de Estudos Linguísticos	I-201	Espaço destinado à atendimento aos acadêmicos e docentes do Curso	1 ^a à 7 ^a
Sala de Orientação do TCC	I-207	Espaço destinado aos Projetos de Pesquisas e Orientação de TCCs	1 ^a à 8 ^a
Ludoteca	D-302	Espaço destinado jogos, brinquedos e materiais lúdicos	1 ^a à 8 ^a
Arte na Escola	S-111	Espaço com materias de arte destinados para todas as	1 ^a à 8 ^a

LABORATÓRIO	LOCAL	DISCIPLINA	FASE
		disciplinas do Curso	
Laboratório de Cerâmica	R-106	Oficina destinada para as disciplinas Teoria Pedagógica e Prática em Artes e Estágios em Pedagogia.	1 ^a à 7 ^a
Laboratório de Música	R-208	Oficina destinada para as disciplinas Teoria Pedagógica e Prática em Artes e Estágios em Pedagogia	1 ^a à 8 ^a

3.8.1 Laboratório de Informática

A Instituição disponibiliza a todos os estudantes regularmente matriculados no Curso, Laboratórios de Informática equipados com micro computadores, scanner, impressoras e Internet. Esses espaços podem ser utilizados para aulas acompanhadas pelo Professor e também para atividades independentes dos acadêmicos, tais como: consultas à Internet, digitação e impressão de textos. Estão disponíveis aos alunos nos três turnos: matutino, vespertino e noturno.

3.8.2 Acervo bibliográfico

Os livros básicos, revistas e outras publicações encontram-se alocadas na Biblioteca Central no Campus 1 e com frequência são atualizadas mediante indicação de referências pelo Corpo Docente.

As referências bibliográficas e eletrônicas são indicadas semestralmente, pelos docentes, nos Planos de Ensino eletrônicos.

4. MUDANÇA CURRICULAR – PROPOSTA E JUSTIFICATIVAS

Em função da necessidade de adequação da Carga Horária e Nomenclatura do curso, em conformidade com o que prevê a resolução CNE/CP Nº 01/2006-DCNs do curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura, apresenta-se proposta de alteração do nome do curso de “Pedagogia: Habilitação: Magistério: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (cód. 2009.1.009-1) para “Pedagogia” e de integralização da atual carga horária de 2.988 horas-aulas para 3.840 horas-aulas. Destaca-se que o atual Projeto, em vigor na íntegra, contempla filosofia, objetivos e estratégias do que se pretende, hoje, para a formação dos professores. Por isso as mudanças apresentadas estão pautadas em alguns aspectos do atual PPP não o descaracterizando plenamente.

A resolução CNE/CP Nº 01/2006, em seu artigo 7º, define que “O curso de Licenciatura em Pedagogia” terá carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico.”. Ajustando-se a carga horária definida pela resolução com a integralização da carga horária da FURB, de horas-aula para hora relógio, a carga horária a ser cumprida em horas-aulas estende-se para 3.840.

Destaca-se as resoluções 01 e 02 de 2002 que instituem as DCNs para os cursos de Licenciaturas e sob as quais a atual Política das Licenciaturas da FURB estão pautadas, não foram integralmente cumpridas neste projeto. A legislação orientativa é a atual DCNs para o curso de Pedagogia – ou seja, resolução CNE/CP 01/2006.

Em seu artigo 10º, a então resolução, define que: “As habilitações em cursos de Pedagogia atualmente existentes entrarão em regime de extinção, a partir do período letivo seguinte a publicação desta resolução”. Nesse contexto as habilitações dos cursos de pedagogia, em nível nacional, foram extintas no ano de 2007. O curso de Pedagogia da FURB, que atualmente oferta habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, neste caso está em desacordo com a legislação, motivo da proposta de adequação da nomenclatura.

Para concretizar as inovações presentes nesta proposta curricular, a fim de tornar o currículo explícito e flexível, propõe-se a inclusão do componente curricular / disciplina “Projeto Integrado em Pedagogia”. O mesmo será ofertado da 1ª a 7ª fase com cargas horárias específicas, em consonância e articulado ao componente

curricular/disciplina de “Estágio em Pedagogia”. O objetivo desta organização é o de articulação com os diferentes componentes curriculares/ disciplinas da fase para que se efetive a relação teoria e prática através das vivências nos Estágios Obrigatórios em Escolas de Educação Básica.

Objetivando integrar acadêmicos e docentes em diferentes modalidades e experiências de educação, propõe-se, também, a inclusão do componente curricular / disciplina “Estudos Integrados” nas 5ª, 6ª e 7ª fases do curso.

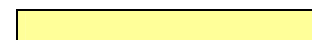
O número de vagas a serem ofertadas semestralmente é de quarenta.

Por tratar-se de curso com oferta no período noturno, o semestre letivo com carga horária superior a vinte horas semanais, terá oferta de disciplina em regime especial, ou seja, concentradas em período de recesso escolar.

Para cumprimento integral da proposta, os atuais acadêmicos deverão ser transpostas para nova matriz, com as devidas adequações.

4.1 .PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA



Fase	Disciplina	Carga-horária				Créditos Acadêmicos
		Atividades Formativas				
		Teóricas	Práticas	PCC	Total	
I	Produção de Texto I - EAL	18		18	36	2
	Biologia Humana	72		0	72	4
	Sociologia e Educação	72		0	72	4
	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	72		0	72	4
	Educação e Antropologia Cultural	36		0	36	2
	Psicomotricidade	36		0	36	2
	Projeto Integrado em Pedagogia I *	36	0	0	36	2
	Estágio em Pedagogia I	0	36	0	36	2
	Educação Física - Prática Desportiva I	0	36	0	36	2
	Total	342	72	18	432	24
II	Produção de Texto II - EAL	18		18	36	2
	Pesquisa em Educação - EAL	18		18	36	2
	Introdução aos Estudos de Linguística	72		0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Artes	72		0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Ciências	72		0	72	4
	História da Educação	72		0	72	4
	Projeto Integrado em Pedagogia II *	36		0	36	2
	Estágio em Pedagogia II	0	36	0	36	2
	Educação Física - Prática Desportiva II	0	36	0	36	2
	Total	360	72	36	468	26
III	Currículo e Didática - EAL	54		18	72	4
	Psicologia da Educação - EAL	54		18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização	72		0	72	4

	Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa	72		0	72	4
	Projeto Integrado em Pedagogia III *	72		0	72	4
	Estágio em Pedagogia III	0	72	0	72	4
	Total	324	72	36	432	24
IV	Humanidade, Educação e Cidadania - EAL	54		18	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Geografia	72		0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em História	72		0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Matemática	72		0	72	4
	Projeto Integrado em Pedagogia IV *	72		0	72	4
	Estágio em Pedagogia IV	0	72	0	72	4
	Total	342	72	18	432	24
V	Políticas Públicas, História e Legislação Ensino - EAL	54		18	72	4
	Literatura Infantil	36		0	36	2
	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil I	72		0	72	4
	Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso	36		0	36	2
	LIBRAS - EAL	72		0	72	4
	Estudos Integrados I	90		0	90	5
	Projeto Integrado em Pedagogia V *	72		0	72	4
	Estágio em Pedagogia V - Educação Infantil	0	72	0	72	4
	Total	432	72	18	522	29
VI	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil II	72		0	72	4
	Infância e Saúde	72		0	72	4
	Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional	72		0	72	4
	Disciplina Optativa I - EAL	72		0	72	4
	Estudos Integrados II *	72		0	72	4
	Projeto Integrado em Pedagogia VI *	144		0	144	8
	Estágio em Pedagogia VI - Educação Infantil	0	72	0	72	4
	Total	504	72	0	576	32
VII	Educação Inclusiva	72		0	72	4
	Estatística Aplicada à Educação	36		0	36	2
	Tecnologia Educacional e Aprendizagem	72		0	72	4
	Linguagem e Ludicidade na Infância	72		0	72	4
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36		0	36	2
	Estudos Integrados III *	72		0	72	4
	Projeto Integrado em Pedagogia VII *	144		0	144	8
	Total	504	0	0	504	28
VIII	Filosofia da Educação	72		0	72	4
	Pesquisa em Educação I *	288		0	288	16
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72		0	72	4
	Total	432	0	0	432	24
AACC - Atividades Acadêmico Científico Culturais ⁽¹⁾		126	0	0	126	7
Total do Curso		3240	432	126	3924	218

	Científico-culturais	3366
	Educação Física	72
	Estágio	360
	AACC - Atividades Acadêmico Científico Culturais	126
	Geral do curso	3924

Legenda:

(1) O aluno deverá cumprir 126 horas de Atividades Acadêmico - Científico - Culturais, conforme regulamento próprio.

4.2 Componentes Curriculares – Alterações e Justificativas

4.2.1. Quanto à adequação da nomenclatura do curso

Nomenclatura Atual	Proposta de Nomenclatura
Pedagogia. Habilitação: Magistério: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Pedagogia

4.2.2. Quanto à inclusão de componentes curriculares/disciplinas

Disciplinas/Componentes Curriculares	Fase	Carga Horária
1-Projeto Integrado em Pedagogia I	1ª	36 h/a
2-Projeto Integrado em Pedagogia II	2ª	36 h/a
3-Projeto Integrado em Pedagogia III	3ª	72 h/a
4-Projeto Integrado em Pedagogia IV	4ª	72 h/a
5-Projeto Integrado em Pedagogia V	5ª	72 h/a
6-Projeto Integrado em Pedagogia VI	6ª	144h/a
7-Projeto Integrado em Pedagogia VII	7ª	144 h/a
8-Estudos Integrados I	5ª	90 h/a
9-Estudos Integrados II	6ª	72 h/a
10-Estudos Integrados III	7ª	72 h/a
11-Pesquisa em Educação I	8ª	288 h/a

JUSTIFICATIVAS:

A inclusão das onze disciplinas acima indicados são necessárias em função dos ajustes dos objetivos e da carga horária total do curso ,previstas na DNCs. Não haverá acréscimo no número total de créditos acadêmicos para que não incida em despesa monetária para os acadêmicos e universidade.

A matrícula nas Disciplinas de Projeto Integrado em Pedagogia I, II, III, IV, V e VI devem ser articuladas as das disciplinas Estágio em Pedagogia I, II, III, IV, V e VI respectivamente. Devem ser organizadas em horários concomitantes.

A matrícula na disciplina Pesquisa em Educação I deve ser articulada com a disciplina TCC II. Não deverá ter horário acadêmicos pré definido para a disciplina de Pesquisa em Educação I, já que são atividades que acontecerão em comum acordo entre professor orientador e acadêmico.

Justificativas das inclusões:

1. Projeto Integrado em Pedagogia I: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia I com as outras disciplinas da 1ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia I.
2. Projeto Integrado em Pedagogia II: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia II com as outras disciplinas da 2ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia II.
3. Projeto Integrado em Pedagogia III: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia III com as outras disciplinas da 3ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de

- Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário. Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia III.
4. Projeto Integrado em Pedagogia IV: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia IV com as outras disciplinas da 4ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário. Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia IV.
 5. Projeto Integrado em Pedagogia V: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia V com as outras disciplinas da 5ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário. Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia V.
 6. Projeto Integrado em Pedagogia VI: articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia VI com as outras disciplinas da 6ª fase para operacionalização das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário. Lecionada pelo docente indicado para a disciplina de Estágio em Pedagogia VI.
 7. Projeto Integrado em Pedagogia VII: articulação das disciplinas de Estágio em Pedagogia. Elaboração do Relatório Final, culminando as experiências vividas nas disciplinas de Estágio de I ao VI e preparação do seminário. Lecionada pelo docente autorizado para as disciplinas de estágios.
 8. Estudos Integrados I: articulação dos docentes e acadêmicos da 5ª fase do curso com as Escolas de Formação de Professor em nível de Ensino Médio para troca de experiências. Lecionada por professor indicado pelo colegiado de curso que componha o NDE.
 9. Estudos Integrados II: articulação dos docentes e acadêmicos da 6ª fase do curso com os Programas Públicos de Educação Popular. Lecionada por professor indicado pelo colegiado de curso que componha o NDE.

10. Estudos Integrados III: articulação dos docentes e acadêmicos da 7ª fase do curso com os Programas de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Lecionada por professor indicado pelo colegiado de curso que componha o NDE.

11. Pesquisa em Educação I: fase de em que os acadêmicos, em dupla ou individualmente, orientados por docentes a sua escolha e deferidos pela coordenação geral do TCC, elaboram todas as fases de suas pesquisas para o Trabalho de Conclusão de Curso –TCC.

4.2.3. Quanto à redução de carga horária

Disciplina/Componente Curricular	Carga Horária Atual	Carga Horária Proposta
AACCs Atividades Acadêmicos Científicos Culturais	216	126

Justificativa da Redução:

AACC – Atividade Acadêmico-Científico-Culturais: apresenta-se a proposta de redução da atual carga horária de 216 para 126. Justifica-se a redução em função da necessidade de contemplar o que definem as DCNs do curso em termos de distribuição da carga horária, também, em “...atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.” (art. 7º, inciso III da resolução 01/2006).

4.2.4. Quanto à exclusão de componentes curriculares

Componente	Disciplinas	Carga Horária	Fases
------------	-------------	---------------	-------

Curricular			
PCC - Prática Como Componente Curricular	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	18	1 ^a
PCC	Psicomotricidade	18	1 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Artes	18	2 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Ciências	18	2 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização	18	3 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa	18	3 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Geografia	18	4 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em História	18	3 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Matemática	18	4 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil I	18	5 ^a
PCC	Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso	18	5 ^a
PCC	Teoria Pedagógica	18	6 ^a

	e Prática em Educação Infantil II		
PCC	Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional	18	6 ^a
PCC	Educação Inclusiva	18	7 ^a
PCC	Tecnologia Educacional e Aprendizagem	18	7 ^a
PCC	Linguagem e Ludicidade na Infância	18	7 ^a

JUSTIFICATIVAS:

A exclusão da carga horária de PCC nas disciplinas indicadas, totalizando 288 horas, justifica-se em função da inclusão da disciplina “Projeto Integrado em Pedagogia” prevista para oferta da 1^a à 7^a fase do curso – totalizando 432 horas. O objetivo da Disciplina “Projeto Integrado em Pedagogia” se funde com o da PCC, que é o de articulação teoria e prática entre as disciplinas da fase e a de Estágio em Pedagogia. Para evitar-se redundância nos objetivos do curso, optou-se pela exclusão.

4.2.5. Quanto à exclusão de Disciplinas

Disciplina	Carga Horária	Fase
Estágio em Pedagogia VII	72	7 ^o

JUSTIFICATIVAS:

A exclusão da disciplina justifica-se em função da necessidade de adequação da carga horária prevista na DCN para estágio, e pela inclusão da disciplina de Projeto Integrado em Pedagogia VII que propõe-se a culminar as atividades ocorridas nas seis fases de Estágio em Pedagogia.

4.2.6 Quanto à alteração de ementário

Disciplina	Fase	Ementa Atual	Proposta de Ementa
TCC II – Trabalho de Conclusão de Curso II	8ª	Pesquisa: coleta, análise e interpretação dos dados. Produção escrita. Socialização, avaliação e publicação dos resultados.	Regulamento do TCC do curso. Funções da coordenação e do docente orientador de TCC. Procedimentos técnicos e pedagógicos dos acadêmicos em fase de TCC. Orientações sobre a Estruturação do relatório final do TCC. ABNT. Orientações quanto à apresentação oral do TCC: forma, banca, local e cronograma. Inclusão do TCC na biblioteca virtual.

5. EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS NOVAS

Projeto Integrado em Pedagogia I

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “Escola: contexto Pedagógico” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia I com as demais disciplinas da 1ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia II

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “Escola e Docência: saberes e fazeres da docência” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia II com as demais da 2ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia III

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “Professor Reflexivo: processos de ensinar e de aprender” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia III com as demais da 3ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia IV

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “A aprendizagem e as temporalidades humana” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia IV com as demais da 4ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia V

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “A dinâmica do trabalho escolar: currículo e projeto pedagógico” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia V com as demais da 5ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia VI

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “Infância e Pedagogia” para articulação da disciplina de Estágio em Pedagogia VI com as demais da 6ª fase. Orientação das etapas de observação e regência nas Escolas de Educação Básica, elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as diferentes disciplinas, para a operacionalização do estágio nas escolas de educação básica.

Projeto Integrado em Pedagogia VII

Ementa: Fundamentação Teórico-metodológica sobre “Processos de Ensinar e Aprender na Infância. Formação Continuada para articulação das disciplinas de Estágio em Pedagogia I,II,III,IV,V e VI. Orientação para elaboração do Relatório Final e preparação do seminário.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos, a partir da articulação entre as experiências vividas nas disciplinas de estágio.

Estudos Integrados I

Ementa: Escola de Formação de Professores em Nível de Ensino Médio: execução de projetos entre acadêmicos do curso de pedagogia e alunos de Escolas de Formação de Professores em Nível Médio.

Objetivo Geral: Articular docentes e acadêmicos da 5ª fase do curso com as Escolas de Formação de Professor em nível de Ensino Médio para troca de experiências.

Estudos Integrados II

Ementa: Educação Popular: propostas educacionais dos Indígenas, MST, Campo e Quilombolas.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos da 6ª fase do curso sobre as diferentes propostas de educação popular.

Estudos Integrados III

Ementa: Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial: propostas educacionais do EJA, CEJA, APAE e FCEE.

Objetivo Geral: Fundamentar teórico e metodologicamente os acadêmicos da 7ª fase do curso sobre as propostas educacionais em Escolas de Educação de Jovens e Adultos e Escolas de Educação Especial.

Pesquisa em Educação I

Ementa: Pesquisa: coleta, análise e interpretação dos dados. Produção escrita. Socialização, avaliação e publicação dos resultados.

Objetivo Geral: Desenvolver nos acadêmicos atitude investigativas/reflexiva como condição para a docência.

6. DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS NOVAS DISCIPLINAS

Disciplinas/Componentes Curriculares	Fase	Carga Horária	Departamento
1-Projeto Integrado em Pedagogia I	1 ^a	36 h/a	Educação
2-Projeto Integrado em Pedagogia II	2 ^a	36 h/a	Educação
3-Projeto Integrado em Pedagogia III	3 ^a	72 h/a	Educação
4-Projeto Integrado em Pedagogia IV	4 ^a	72 h/a	Educação
5-Projeto Integrado em Pedagogia V	5 ^a	72 h/a	Educação
6-Projeto Integrado em Pedagogia VI	6 ^a	144 h/a	Educação
7-Projeto Integrado em Pedagogia VII	7 ^a	144 h/a	Educação
8-Estudos Integrados I	5 ^a	90 h/a	Educação
9-Estudos Integrados II	6 ^a	72 h/a	Educação
10-Estudos Integrados III	7 ^a	72 h/a	Educação
11-Pesquisa em Educação I	8 ^a	288 h/a	Educação

7. ADAPTAÇÃO DAS FASES/TURMAS

Os acadêmicos que ingressaram no curso a partir do ano letivo de 2008 – 1º semestre (Cod. 2009.1.009-1) serão transpostos para a proposta atual.

Os quadros abaixo contemplam os ajustes necessários para as cinco fases/turmas em andamento .

Proposta de adaptação para os ingressantes em 2008-1 (Hoje 7ª fase)

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2011/1	Projeto Integrado em Pedagogia I	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia I.
	Projeto Integrado em Pedagogia II	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia II.
	Projeto Integrado em Pedagogia III	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia III.
	Projeto Integrado em Pedagogia IV	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia IV.
	Projeto Integrado em Pedagogia V	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia V.

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
	Projeto Integrado em Pedagogia VI	144	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia VI.
	Projeto Integrado em Pedagogia VII	144	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Equivaler 72 horas da disciplina de estágio em pedagogia VII.
	Estudos Integrados I	90	Ofertar em 04 sábados no decorrer do atual semestre. Professor do NDE.
	Estudos Integrados II	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do atual semestre. Professor do NDE.
	Estudos Integrados III	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do atual semestre. Professor do NDE.
2011-2	Pesquisa em Educação I	288	A ser ofertada em 2011-2. Professores orientadores dos TCC.

Proposta de adaptação para os ingressantes em 2009-1 (Hoje 5ª fase)

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2011/1	Projeto Integrado em Pedagogia I	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia I.
	Projeto Integrado em Pedagogia II	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia II

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
	Projeto Integrado em Pedagogia III	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia III.
	Projeto Integrado em Pedagogia IV	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia IV.
	Projeto Integrado em Pedagogia V	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia V
	Estudos Integrados I	90	Ofertar em 04 sábados no decorrer do atual semestre. Professor do NDE.
2011-2	Projeto Integrado em Pedagogia VI	144	Ofertar em 2011-2. Professor de Estágio em Pedagogia VI e horários concomitantes.
	Estudos Integrados II	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2012-1	Projeto Integrado em Pedagogia VII	144	Ofertar em 2012-1
	Estudos Integrados III	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2012-2	Pesquisa em Educação II	288	A ser ofertada no semestre. Professores orientadores dos TCC.

Proposta de adaptação para os ingressantes em 2010-1 (Hoje 3ª fase)

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2011/1	Projeto Integrado em Pedagogia I	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia I.
	Projeto Integrado em Pedagogia II	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia II.
	Projeto Integrado em Pedagogia III	72	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia III
2011-2	Projeto Integrado em Pedagogia IV	72	Ofertar em 2011-2. Professor de Estágio em Pedagogia IV. Horários concomitantes.
2012-1	Projeto Integrado em Pedagogia V	72	Ofertar em 2012-2. Professor de Estágio em Pedagogia V. Horários concomitantes.
	Estudos Integrados I	90	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2012-2	Projeto Integrado em Pedagogia VI	144	Ofertar em 2012-2. Professor de Estágio em Pedagogia VI. Horários concomitantes.
	Estudos Integrados II	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2013-1	Projeto Integrado em Pedagogia VII	144	Ofertar em 2013-1.
	Estudos Integrados III	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2014-1	Pesquisa em Educação I	288	A ser ofertada no semestre. Horário de orientação do TCC. Professores orientadores dos TCC.

Proposta de adaptação para os ingressantes em 2010-2 (Hoje 2ª fase)

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2011/1	Projeto Integrado em Pedagogia I	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia I
	Projeto Integrado em Pedagogia II	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia II.
2011-2	Projeto Integrado em Pedagogia III	72	Ofertar em 2011-2. Professor de Estágio em Pedagogia III e Horários concomitantes.
2012-1	Projeto Integrado em Pedagogia IV	72	Ofertar em 2012-1 Professor de Estágio em Pedagogia IV e horários concomitantes
2012-2	Projeto Integrado em Pedagogia V	72	Ofertar em 2012-2 Professor de Estágio em Pedagogia V e horários concomitantes.
	Estudos Integrados I	90	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2013-1	Projeto Integrado em Pedagogia VI	144	Ofertar em 2013-1 Professor de Estágio em Pedagogia VI e horários concomitantes.
	Estudos Integrados II	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.
2013-2	Projeto Integrado em Pedagogia VII	144	Ofertar em 2013-2
	Estudos Integrados III	72	Ofertar em 04 sábados no decorrer do semestre. Professor do NDE.

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2014-1	Pesquisa em Educação I	288	A ser ofertada no semestre. Horário de orientação do TCC. Professores orientadores dos TCC

Proposta de adaptação para os ingressantes em 2011-1 (Hoje 1ª fase)

Semestre	Disciplinas a serem Cursadas	H/A	Adequação
2011/1	Projeto Integrado em Pedagogia I	36	Imediata após aprovação, seguindo critérios dispostos na Resolução 61/2006 CEPE. Atividade Integrada com a Disciplina de Estágio em Pedagogia I.
Até 2014-2	Fluxo regular da matriz proposta		Fluxo regular da matriz proposta

8. Equivalência de Disciplinas

Matriz Proposta			Matriz Atual- Cod.2009.1.009-1		
Pedagogia			Pedagogia: Habilitação Magistério: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental		
Disciplinas	Fases	Carga horária	Disciplinas	Fases	Carga horária
Produção de Texto I	1º	36	Produção de Texto I	1º	36
Biologia Humana	1º	72	Biologia Humana	1º	72
Sociologia e Educação	1º	72	Sociologia e Educação	1º	72
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º	72	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º	72

Educação e Antropologia Cultural	1°	36	Educação e Antropologia Cultural	1°	36
Estágio em Pedagogia I	1°	36	Estágio em Pedagogia I	1°	36
Projeto Integrado em Pedagogia I	1°	36	X	X	X
Educação Física - PDE I	1°	36	Educação Física-PDE I	1°	36
Produção de Texto II	2°	36	Produção de Texto II	2°	36
Pesquisa em Educação	2°	36	Pesquisa em Educação	2°	36
Introdução aos Estudos Lingüísticos	2°	72	Introdução aos Estudos Lingüísticos	2°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Artes	2°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Artes	2°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Ciências	2°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Ciências	2°	72
História da Educação	2°	72	História da Educação	2°	72
Projeto Integrado em Pedagogia II	2°	36	X	X	X
Educação Física – PDE II	2°	36	Educação Física – PDE II	2°	36
Currículo e Didática	3°	72	Currículo e Didática	3°	72
Psicologia da Educação	3°	72	Psicologia da Educação	3°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização	3°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Alfabetização	3°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa	3°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Língua Portuguesa	3°	72
Projeto Integrado em Pedagogia III	3°	72	X	X	X
Estágio em Pedagogia III	3°	72	Estágio em Pedagogia III	3°	72
Humanidade, Educação e Cidadania	4°	72	Humanidade, Educação e Cidadania	4°	72

Teoria Pedagógica e Prática em Geografia	4°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Geografia	4°	72
Teoria Pedagógica e Prática em História	4°	72	Teoria Pedagógica e Prática em História	4°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Matemática	4°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Matemática	4°	72
Projeto Integrado em Pedagogia IV	4°	72	X	X	X
Estágio em Pedagogia IV	4°	72	Estágio em Pedagogia IV	4°	72
Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	5°	72	Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	5°	72
Literatura Infantil	5°	36	Literatura Infantil	5°	36
Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil	5°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil	5°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso	5°	36	Teoria Pedagógica e Prática em Ensino Religioso	5°	36
Libras	5°	72	Libras	5°	72
Estudos Integrados I	5°	90	X	X	X
Projeto Integrado em Pedagogia V	5°	72	X	X	X
Estágio em Pedagogia V	5°	72	Estágio em Pedagogia V	5°	72
Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil	6°	72	Teoria Pedagógica e Prática em Educação Infantil	6°	72
Infância e Saúde	6°	72	Infância e Saúde	6°	72
Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional	6°	72	Gestão, Planejamento e Avaliação Educacional	6°	72
Disciplina	6°	72	Disciplina	6°	72

Optativa I			Optativa I		
Estudos Integrados II	6°	72	X	X	X
Projetos Integrados em Pedagogia VI	6°	144	X	X	X
Estágio em Pedagogia VI	6°	72	Estágio em Pedagogia VI	6°	72
Educação Inclusiva	7°	72	Educação Inclusiva	7°	72
Estatística Aplicada à Educação	7°	36	Estatística Aplicada à Educação	7°	36
Tecnologia Educacional e Aprendizagem	7°	72	Tecnologia Educacional e Aprendizagem	7°	72
Linguagem e Ludicidade na Infância	7°	72	Linguagem e Ludicidade na Infância	7°	72
Trabalho de Conclusão de Curso I	7°	36	Trabalho de Conclusão de Curso I	7°	36
Estudos Integrados II	7°	72	X	X	X
Projeto Integrado em Pedagogia VII	7°	144	Estágio em Pedagogia VII	7°	72
Filosofia da Educação	8°	72	Filosofia da Educação	8°	72
Pesquisa em Educação	8°	288	X	X	X
Trabalho de Conclusão de Curso	8°	72	Trabalho de Conclusão de Curso	8°	72
AACCs	X	126	AACCs	X	216

Legenda: X – disciplinas sem equivalência na atual matriz curricular. Deverão seguir adaptações previstas no item 7 deste projeto.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O documento “Projeto Pedagógico de Curso”, em tudo o que foi registrado, representa as intenções em termos de organização, produção e legitimação naquilo que diz respeito ao curso de Pedagogia e, especialmente, aos princípios norteadores da ação, determinando o que se pretende conseguir, os caminhos e etapas a serem percorridos, não ignorando a avaliação contínua do processo e dos resultados para tomada de novas decisões.

Para a concretização do previsto, serão mobilizados todos os segmentos envolvidos no Curso de Pedagogia, ou seja, alunos, professores e dirigentes, fundamentando as discussões nos elementos apontados pela pesquisa e pelas avaliações institucionais, pois há uma convicção geral da necessidade de revisão das práticas para tornar a ação mais eficiente e eficaz.

Pode-se considerar que o PPC muito contribui para que o Curso de Pedagogia tenha um rumo definido, mediante explicitação de sua filosofia, objetivos, e perfil para os formandos. Outro fator importante que este documento representa é a sua força impulsionadora, tanto de ações como de condições necessárias para implementação do Curso em suas inovações.

REFERÊNCIAS

1. ALARCÃO, Izabel (Org.). **Formação Reflexiva de professores**. Coleção CIDINE. Portugal: Ed. Porto, 1996.
2. BRAULT, Michel. **A formação do professor para a educação básica**. Cadernos de educação básica, série Inovações – 6. MEC/UNESCO, 1994.
3. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.
4. BRASIL. **Portaria n. 159**, de 27 fevereiro de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, 2 mar. 1998. Seção I, p. 1.
5. BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 01**, de 15 de Maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 maio. 2006. Seção I, p.11.
6. BRASIL. **Despacho do Diretor do SESU de 06 de julho de 2006**, Departamento de Supervisão do Ensino Superior, Diário Oficial da União, Brasília, 10 julho. 2006. Seção I, p.08 BRASIL.
7. CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. **Teoria crítica de la enseñanza**. Barcelona: Librería S A, 1988.
8. COELHO, Ildeu Moreira. **Graduação: rumos e perspectivas**. Revista Avaliação. Campinas, SP, v. 3, n. 3, set 1998, p 61
9. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**.
10. JAPIASSÚ, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
11. MARQUES, Mário Osório. **A formação do profissional da educação**. Ijuí: UNIJUÍ, 1992.
12. NÓVOA, António. **Profissão Professor**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
13. PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
14. PETRAGLIA, Isabel C., **Interdisciplinaridade: o cultivo do professor**. São Paulo: Editora Pioneira Educação. Editora Universidade de São Francisco, 1993
15. SCHON, Donald A. **Educando o profissional Reflexivo**. Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.

16. VYGOTSKY, Lev S. **Obras escogidas** (vol I). Madrid: Visor Distribuciones, 1991
17. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.